**Reunião da Câmara Temática de Bicicletas**

Data: 07 de junho de 2022 (terça-feira)
Horário: 10h às 12h (online)

**Participantes | Poder Público:**

1. Daniela Mangini – CET-Imprensa
2. Dawton Gaia – Secretário Executivo do CMTT
3. Jackeline Melo – SMT-AT
4. João Cucci – SMT-AT
5. Luis Gregório – CET
6. Márcia – CET-GPL
7. Michele Perea – SMT-AT
8. Paulo Eduardo – Chefe da Assessoria Técnica - SMT-AT
9. Paulo Matias – SETRAM- Imprensa
10. Pedro Ivo – SMT-AT
11. Ricardo Pradas – SMT-AT
12. Rogerio de Oliveira Ramos – SMT-AT
13. Yang - SPTRANS
14. Vera Cabrera – Sub Sapopemba
15. Mario Rodrigues – CET
16. Rogerio Santos – SMT
17. Rosa Maria de Oliveira – CET
18. Eduardo Castellani Gomes dos Reis – SPTRANS
19. Fabio Nigro Gonzalez - CET

**Conselheiros | Integrantes da CTB, Usuários Temáticos e Regionais:**

1. Aline Pellegrini Matheus
2. Aquilla Couto
3. George Queiroz
4. Lucian de Paula
5. Rogério Viduedo
6. Thomas
7. Guilherme Moraes da Silva
8. Simone Penninck

**Observadores:**

1. Andrea Santana
2. Bergo
3. Felipe Claros
4. Jeroen Buis
5. Beatriz Moura Dos Santos
6. Celia Moraes
7. Erick Araujo
8. Allan
9. Antonia Ribeiro
10. Celso Dyo Shimizu

11. Gabriel Caldeira
12. Lioncio
13. Lucas Melo
14. Luisa Moura
15. Marcos Alessandro Ruiz
16. Mariana Santoro
17. Paulo Alves

**Pautas:**

1. Ciclofaixa de Lazer.
2. Obras das Concorrências 002 e 003:
Atualização sobre as obras e previsão de início de novas estruturas.
3. Cronograma das Obras da PPP com a COHAB:
Vias que receberão ciclovias e respectivas extensões.
4. Cronograma de lançamento das licitações/concorrências/ata de preço das manutenções.
5. Respostas aos ofícios – Encaminhamos em anexo às respostas dadas aos Ofícios encaminhados pelos Conselheiros da Câmara Temática de Bicicleta no ano de 2022. (Mantivemos o Ofício 010/2021 por ser um assunto tratado recentemente).
6. Apresentação dos trabalhos de valoração e quilômetros elegíveis desenvolvidos pelo Banco Mundial para o Programa BikeSP. (Aguardando retorno da responsável pela condução dos trabalhos por parte do Banco Mundial, Taís F. de Medeiros)

**DAWTON GAIA -** Bom dia, bem vindos a reunião da câmara temática de bicicletas que é e sempre será um instrumento de debates e propostas de extrema importância no processo de construção de uma cidade melhor, é isso que nós praticamos aqui. Vamos a nossa primeira apresentação. Michele por favor.

**MICHELE -** Vamos lá, como você falou no inicio vamos inverter a pauta colocar primeiro os ofícios 07(Largo do Arouche), 08(SPTRANS Maio Amarelo) e 09(SPOBRAS), ofício 07 Márcia se quiser começar.

**MARCIA/CET GPL -** Sobre a sinalização do lado do Arouche, conversando com a gerência de obras descobrimos que eles estavam fazendo várias fiscalizações com a Sabesp que informou a eles que na semana passada iriam implantar a sinalização, o problema todo que estava ocorrendo era com a tinta vermelha segundo o pessoal da GOB - gerência de obras já conseguiu esse material e eles estão pintando, nós estamos acompanhando com vistoria e a gente já percebeu alguns problemas, acabei de mandar para a gerência de obras algumas fotos da vistoria para que eles cobrem da Sabesp, a sinalização completa e correta, do jeito que eles encontraram antes de começar a obra, nós vamos aguardar, mas ela está sinalizada, já começou a sinalização quase completa, mas falta tachão, tem alguma coisa que ficou mal feita. Então, vamos aguardar a manifestação da Sabesp com relação à continuidade dessa sinalização, mas está sendo pintada.

**MICHELE -** Obrigada Márcia, alguém quer fazer algum comentário em cima desse ofício, pode falar Guilherme.

**GUILHERME MORAES DA SILVA -** Márcia, tenho 2 perguntas primeiro, tem um prazo, uma estimativa de conclusão? E segundo tem previsão de uma sinalização provisória até a conclusão das obras?

**MARCIA/CET GPL -** Não tem obra Guilherme.

**GUILHERME MORAES DA SILVA -** Desculpa, até a conclusão da pintura.

**MARCIA/CET GPL -** Da pintura não temos, vou fazer mais um questionamento para a GOB para ver se eu consigo essa informação porque é a Sabesp que tem que passar essa informação para a gente, houve até a informação que a sinalização estava completa e nós vamos lá correndo para fazer a vistoria, chegando lá à gente ficou decepcionado porque não estava completa, eles precisam efetivamente concluir essa sinalização, mandei as fotos para a GOB para eles, se for o caso, fazer uma nova fiscalização na SABESP, mas a gente está em cima, está pintando, alguém passou lá no largo do Arouche? O Bergo? Não sei se ele está aí? Já está pintando, mas tem umas coisas que realmente não estão legais, não sei se pintaram na chuva, tem bastante coisinha para arrumar. Eu vou ver se eu consigo alguma data.

**GUILHERME MORAES DA SILVA -** Talvez o pessoal da SPOBRAS poderia dar uma resposta assim, é tal data, porque se deixar só na mão da Sabesp é complicado, se eles quiserem postergar até agosto. Tudo bem. Entende a nossa posição?

**MARCIA/CET GPL -** O que compete a CET nós estamos fazendo que é a fiscalização acompanhando a gente está bastante empenhado para ver se isso termina, porque isso desagrada muito as pessoas essa falta de sinalização isso é segurança.

**GUILHERME MORAES DA SILVA –** E a questão de alguma sinalização provisória até a conclusão.

**MARCIA/CET GPL -** Eu acho que não. É responsabilidade da Sabesp ela fez uma obra, ela que tem que refazer essa sinalização, não é da CET, mas a eu vou conversar com a gerência de obras, eu acabei de mandar um e-mail e eu vou ver se eu consigo alguma data. A gente está se esforçando muito aqui para que tudo corra bem.

**MICHELE –** Lucian?

**LUCIAN -** Bom dia. A Márcia falou da fiscalização eu queria entender um pouco que a concessionária tem um contrato, então quando você fala de fiscalização, não tem um prazo legal de contrato para que ela reponha isso ou se esse prazo não é cumprido ou a pintura não é refeita, ou a pintura é mal feita, ou qualquer coisa que esteja com qualidade inferior ao que estava antes, não é recomposto isso não implica uma sanção ou multa a concessionária, eu tinha essa dúvida? E com relação à sinalização provisória que o Guilherme falou, não é responsabilidade da CET, mas, por exemplo, o metrô estava cavando por baixo do rio e abriu um buraco de 3 faixas da Marginal Tiete, a responsabilidade é claramente do metrô, mas a CET foi lá e colocou cones desviou trânsito fez proteção de quem está passando por ali.

**MARCIA/CET GPL -** Lucian não sei te falar, porque isso é da gerência de obras e eu sou da área de planejamento e eu preciso verificar esses dados que você perguntou, não sei como que funciona a fiscalização de obras. Eu não tenho como te responder neste primeiro momento.

**MICHELE -** Obrigada Márcia. Antonia pode falar.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Só complementar que nesse caso, a fiscalização da Sabesp não vai ter nada a ver com SPOBRAS e eu posso comentar um pouquinho da época que eu trabalhei em CONVIAS que quem faz a fiscalização dessa questão da recomposição do pavimento, é a subprefeitura então poderia acionar a SUB-SÉ para verificar mais o pessoal de CET, Márcia na hora que falar com eles já faz essa interface. Mas são eles que fazem esse tipo de fiscalização dependendo do caso, é CONVIAS que hoje está na Secretaria de Subprefeituras e dependendo do caso, é a própria subprefeitura nesse caso específica, eu não sei qual dos dois que emitiu a autorização, mas a fiscalização é sempre da SUB, independente de quem deu autorização.

**MARCIA/CET GPL -** É eu vou perguntar para a gerência de obras, mas eu acho que eles sabem todo esse trâmite, entendeu? Eles devem saber, mas eu vou cutucar também a parte da SUB Prefeitura com eles, tá? Obrigada, Antonia.

**MICHELE -** Obrigada, Márcia. Obrigada, Antonia e se você quiser seguir já com um ofício nove eu sei que você tem reunião 10 e meia, pode fazer.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Bom dia, na verdade, a gente recebeu o convite assim, em cima da hora e a gente não quis deixar de vir, então, primeira coisa que a gente já deixa registrado que a gente viu que o prazo até dia 17, então a gente vai se organizar para responder todos os apontamentos, mas o que eu já queria deixar de informação para todos, por premissa, todos os projetos que estão na SPOBRAS que tratam de viário novo de alargamento tudo isso a gente inclui ciclovia ciclo faixa, dependendo do caso, eu vou listar alguns aqui nominalmente talvez vocês conheçam esses projetos depois, na resposta, a gente vai mandar os croquis, a denominação do traçado, mas acho que até pelo nome, muitos deles são conhecidos de todos. A gente tem um projeto da ligação de Pirituba, Lapa, que tem a Ponte Nova entre o bairro de Pirituba e a Lapa no alinhamento da Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, uma obra que hoje está suspensa judicialmente, mas que o projeto todo prevê a ciclovia, a gente tem a requalificação do Largo da Batata, onde a gente tem ciclovia prevista nas vias conforme tem no plano ciclo viário conforme acertado com a CET não é em todas, mas é nas que são pertinentes, temos dois BRTs novos na cidade, uma esta em projeto que é o Aricanduva e o Radial-leste que a gente está licitando o projeto ambos prevê ciclovia em todo o eixo, a gente tem a requalificação do centro histórico do triângulo, que o viário de borda hoje já tem, ciclo faixa no pedaço, ciclovia em outro pedaço a gente vai requalificar e manter isso tudo e melhorando, obviamente, temos dois projetos de ciclo passarela. Um da Bernardo Goldfarb, que está praticamente pronto, o projeto liga a região do largo da batata, na Eugênio de Medeiros com o Butantã, temos o projeto do ciclo passarela Panorama, que está parado depende exatamente da LIDE acertar a urbanização da comunidade Panorama para a gente poder fechar e definir o local onde vai pousar essa ciclo-passarela tem o prolongamento da avenida antiga Auro Soares de Moura Andrade hoje Mário de Andrade eu acho que é assim que chama lá que também tem prevista a ciclo faixa ou ciclovia, temos previsão do bulevar JK, que é um projeto que a gente ainda vai licitar, mas que também prevê a questão da ciclovia nesse eixo, temos um projeto na SIURB que eu também estou acompanhando pela parte do planejamento, de requalificação na Ricardo Jafet, onde tem o córrego Ipiranga a gente esta fazendo o projeto de drenagem e de requalificação do viário também com toda a ciclovia no eixo, desde à rodovia imigrantes até próximo ao museu, agora eu não tenho trecho certo também quando a gente responder, a gente manda, temos um projeto na zona leste, de prolongamento da avenida Imperador com a Nicodemos, quem que vai me ajudar a lembrar o nome da avenida lá? Mas enfim, que também a gente tem previsto. Assim, via de regra, os nossos projetos hoje já contemplam, já atendem essa diretriz a gente tem poucos casos, que a gente não tem previsto porque são especialmente projetos de requalificação do viário existente na caixa existente que a largura existente não tem como incluir uma ciclovia, então a gente está em projeto a requalificação de 3 eixos de mobilidade, que são faixa exclusiva à direita e requalificação de 2 corredores existentes que são à esquerda, mas que assim é uma reforma do que a cidade hoje já tem para melhorar a condição da calçada, condição de pavimento acessibilidade mais que não comporta, não tem realmente como incluir. Não é alargamento, não é viário novo, enfim, é apenas uma manutenção do que já existe. E temos dois casos emblemáticos, que acho que também todo mundo já conhece, que é o caso do corredor Santo Amaro, no trecho da operação urbana faria Lima, que também já foi amplamente debatido, onde a ciclovia tá prevista no viário paralelo, não tem realmente também condição apesar de ser alargamento com desapropriação, mesmo desapropriando até o limite dos prédios existentes, a gente não chega numa largura que atenda a ciclovia de jeito nenhum a gente estudou e não tem como. Então isso já vinha pactuado de muito tempo atrás que essa ciclovia seria no viário paralelo, e temos na Chucri Zaidan, o que não chama mais Chucri Zaidan, ali é Cecília Lottenberg, onde a gente também não completou a obra nos

trechos até entregues, tem ciclovia implantada no trecho que falta concluir do túnel também é um trecho emblemático, onde a gente desapropriou a mesma coisa até largura dos prédios e não tem jeito, não cabe, a gente já espremeu, estudou e também a previsão é de ciclovia no viário auxiliar. Então assim, é um Panorama geral que a gente tem hoje, então a gente vai formalizar resposta do ofício, é quando vocês pedem pra gente revisar os projetos na verdade isso não vai acontecer, porque os projetos já estão todos seguindo as diretrizes dentro do que está previsto e tem uma coisa só que eu fiquei um pouco confusa assim de como a gente, de fato encaminhar de forma prática que é pedindo no ofício a questão dos viários existentes das vias expressas, que não tem ciclo via para que isso seja atendido e aí falando especificamente da SPOBRAS é uma empresa que trabalha por demanda da administração direta, então a SPOBRAS não pode, ela nunca vai pegar a eu quero reformar um viário, quero construir uma ponte, quero fazer a obra. Esse planejamento, essa avaliação compete à administração direta, as secretarias. Então, no caso, é uma análise que pelo assunto tem que ser avaliada na própria Secretaria de transportes, inclusive está em etapa de revisão do plano diretor, por enquanto suspenso, mas estamos nesse momento para que esse planejamento geral seja atendido depois, pela SIURB e se for o caso, passando para SPOBRAS e aí, obviamente tudo que for demandada para a SPOBRAS vai fazer cumprir seguir direitinho, então assim, esse é o nosso Panorama geral, desculpa de não ter uma apresentação, ficou muito em cima da hora a gente recebeu o convite ontem, mais, não queremos deixar de vir. Se tiver alguma dúvida que eu já possa, responder eu tento já esclarecer.

**DAWTON GAIA -** Só um complemento Antonia muito obrigado pela sua presença, isso foi realmente muito esclarecedor, eu só queria fazer uma pergunta com relação aquele trechinho que faltou a ciclovia próximo ao shopping Morumbi se existe alguma previsão de contemplar aquele trecho, nesse projeto que vocês estão elaborando, porque aqui na própria Câmara temática já foi motivo de muitos debates, muitos pedidos e é um trecho muito importante, realmente precisa ser contemplado de alguma forma.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Esse trecho, Dawton, junto ao shopping Morumbi está previsto no projeto e comporta a ciclovia a gente tem uma adequação do canteiro central da parada para poder caber, foi um lugar que a gente espremeu e conseguiu encaixar, então quando a gente conseguir licitar, contratar essa obra, esse trecho dá para resolver para a gente ver com a ciclovia da Berrini vindo passar em frente ao shopping Morumbi, pegar o começo ali da Chucri Zaidan e aí faz a curvinha e ali onde faria para a curva para a Cecilia Lottemberg ali junto ao túnel que não cabe, naquele trecho do túnel onde a Cecília Lottenberg, ali não tem jeito a gente tem que correr com a ciclovia em paralelo depois encontrar de volta onde era a rua Laguna, mas no trecho do shopping cabe sim, está previsto, agora é uma obra enorme, o que falta de obra dá 350 milhões, a operação urbana hoje não tem recursos para isso financiamento a gente já fez duas chamadas públicas, deram desertas. A gente está tentar aguardando um acordo com o governo do estado, que ainda não finalizou. Então, hoje na prática, a gente ainda não conseguiu viabilizar o recurso. A gente está aí, batalhando, se consegue usar o próprio FUNDURB tesouro da onde a gente consegue esse dinheiro para poder soltar essa obra é uma obra importante em vários sentidos, inclusive ciclo viário.

**DAWTON GAIA –** Muito obrigado.

**MICHELE –** Guilherme ?

**GUILHERME MORAES DA SILVA -** Obrigada Antonia pela disposição. É pelo que eu estou entendendo os projetos já chegam para você com algum encaminhamento e vocês elaboram projetos para depois executar. É mais ou menos isso?

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI –** É, a SPOBRAS em principio não faz ela mesma o anteprojeto a concepção a gente recebe as diretrizes do governo da administração direta, ou seja, dá SPTRANS, da SMT, da SIURB ou da Secretaria de Urbanismo, pela experiência técnica que a gente tem em alguns

casos, a gente participa, ajuda a construir a encaixar o máximo possível, de tudo o que quer, mas nunca é uma decisão da SPOBRAS olha vai ter ciclovia, não vai ter ciclovia, vai fazer este viário ou aquele viário. A SPOBRAS é uma empresa pública, ela não é uma Secretaria.

**GUILHERME MORAES DA SILVA -** Mas quando vocês falam que vocês fizeram a analisar e viram que não cabe, essa decisão é de quem? Por exemplo, na Cecilia Lottenberg não cabe uma ciclovia a decisão é de quem?

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** No caso da Chucri Zaidan é da operação Água Espraiada, o projeto é só para gente recapitular - esse caso esse projeto foi concebido muitos anos atrás. Eu, eu não sei aí talvez vocês saibam, vocês conhecem mais, até se ele é anterior a lei, que fala da obrigatoriedade de ter ciclovia ou não, mas é um projeto bem antigo que já tinha sido feita até pela DERSA em 1900 e pouco, 2000 e pouquinho enfim e quando ele veio para a SPOBRAS ele já veio sem (ciclovia) e a gente, apesar de ter recebido ele sem sabendo de exigência legal, a gente tentou incorporar, tentou incorporar conseguimos incorporar na maior parte do trecho, mas esse trecho do túnel, ele é muito, muito estreito. E é uma coisa não adianta falar vamos desapropriar mais não é uma questão de gastar, porque tem lugar que você fala tá bom, vai custar mais x bilhões eu vou desapropriar a mais, a gente tem alguns casos, por exemplo, a gente já estudou no passado o corredor Capão Redondo/Campo Limpo/ Vila Sônia era um caso desse a gente falar, tá bom, vamos atender ciclovia, tem que ter custa x milhões a mais, nós vamos gastar, é uma questão de dinheiro, nesse caso a gente fala que não é uma questão de dinheiro, porque a gente nunca considera no município desapropriar um prédio, é uma coisa que a gente entende que não cabe o impacto social e financeiro é desproporcional, assim, a gente pode até demolir a gente já fez demolições de prédios de dois, três, quatro andares, prédios de 20, 30 andares não há uma diretriz nunca a ser seguida fazer uma demolição dessas para ampliação de caixa viária e aí não cabe, aí fica nessa questão física, você pega um prédio de um lado e do outro mede a caixa e vai encaixando não cabe.

**GUILHERME MORAES DA SILVA -** É só para complementar, é o Dawton começou até a reunião falando do respeito que há com os conselheiros e existe uma unanimidade entre a gente de que os projetos chegam prontos e a gente não consegue nem poder opinar se sei lá, o viário está super o subdimensionado a gente tem urbanistas aqui, entre os conselheiros e assim a gente tenta ao máximo conversar para atender a linha de desejo do ciclista. Eu sei que vocês são técnicos, a gente respeita completamente a questão da Secretaria da CET da SPOBRAS a gente entende essa dificuldade administrativa que existe e a necessidade de fazer o que é possível dentro do orçamento possível e das regras possíveis isso a gente entende com tranquilidade, mas todos os conselheiros são ciclistas a gente poderia talvez opinar, vai ser feita numa paralela. Será que isso atende a linha de desejo? Será que a largura do viário é uma largura adequada? Tem ciclo faixas aqui que não cabe o guidão da bicicleta. E assim a gente tenta ao máximo e o que a gente menos quer é que haja um embargo judicial e que haja o MP, TCM, que haja uma ação de improbidade por qualquer coisa maluca. Entende? Eu entendo quando Dawton fala aqui que é um espaço respeitoso em relação a vocês, a gente não reclama em relação às pessoas mas os projetos chegam fechados para a gente. A gente não consegue olhar e pensar sabe, tem uma árvore na Sena Madureira a árvore fica ou não? Será que a gente pode ajudar a pensar nisso? Será que a Cecília a gente pode ajudar a pensar sobre isso? Entende Dawton quando a gente tá falando que a gente não é ouvida, que a gente não é consultiva, é disso que a gente está falando. Os projetos pelo que a Antônia está falando, os projetos estão fechados. Então para que tem a Câmara temática? Para que existem os conselheiros? Os projetos estão fechados, vocês vão fazer basicamente o que vocês querem a gente não consegue nem saber onde é, por favor, nos deem a planta baixa nos dê o projeto, o que está acontecendo? A gente não consegue, se quer saber o que está acontecendo na requalificação e na construção do viário. Entende, a gente está sendo respeitoso, estamos tentando falar mais assim, enquanto conselheiro é bem difícil, porque pelo que a Antonia falou existe uma articulação entre a SPOBRAS a SMT, CET e a administração como um todo mais é decidido e chega para a gente, ó, vai ser feito isso.

A gente não tem acesso ao mapa onde vai ser as coisas, como vão ser as coisas. Entende, não é nada com você, Antonia, a gente agradece muito a sua disposição, porque elucida o que a gente está sentindo o projeto está fechado e a gente aqui é um teatro pelo menos os conselheiros. Desculpa, não quero ser agressivo com ninguém, só estou pontuando o que todos os conselheiros veem quando aparece uma informação na televisão, rede social de que tem uma obra ela é boa ou ruim? Aí vem ciclo-ativista da cidade inteira em cima da gente, fala, não sei, não posso defender a Cecilia Lottemberg porque eu não sei o que vai ser feito. A Sena Madureira? Não sei. Mas você não viu o projeto? Não, não vi desculpa. O que eu tenho para falar é isso é complicado é uma sensação que não é pessoalmente contra Michelle, contra Jaqueline, contra o Dawton. O projeto está fechado. O que eu estou fazendo aqui... A gente não quer ser agressivo com você porque você está fazendo o máximo que vocês conseguem a gente, respeita completamente vocês. A limitação administrativa que vocês possuem. Quem decide, no fundo, é um aspecto político. Mas assim, numa era passada eu já sentei no gabinete do secretário para olhar e falar olha antes de ir pra área técnica, o que vai ser feito? Antigamente, os ciclistas eram ouvidos e a gente é atendida ou não? Isso é outra coisa. Muitas vezes, não. Mas a gente pensava junto com a administração. Agora que a gente tem? O projeto e olha, tem uma Câmara temática para a gente ficar quieto. É isso, entende, ninguém quer brigar com nenhum técnico, não é isso. Tem limitações técnicas, mas assim tem uma necessidade a gente tentar construir a melhor cidade que não venha de cima para baixo. A gente é usuário. Quando eu falo da alternativa do largo do Arouche. Não é uma encheção de saco, é porque eu passo lá e assim é como prefeito, teve na inversão de papéis. Ele ficou assustado, com ônibus passando lado e eu fico assustado também e eu tenho 15 anos pedalando na cidade. A não tem nenhuma alternativa? Não, não tenho. Sei lá, uma fita, um cone, não sei qualquer coisa eu não sou técnico, mas qualquer coisa. Não, não tem a gente vai cobrar, eu vou continuar passando lá. Alguém morre, há que pena, fatalidade, mas fatalidade evitável. Entende? Então, como a gente não tem acesso a nada, a gente fica aqui tentando ajudar, mas é bem difícil. Quem morre, no fim das contas, é a gente.

**DAWTON GAIA –** Guilherme eu posso te afirmar o seguinte. Primeiro nós da Secretaria, da Câmara Temática, nós temos plena consciência de que tudo está interligado e as Secretarias trabalham muito nessa direção, com certeza nós estamos trabalhando muito nessa direção e parece que não, mas vocês são escutados sim, vocês são muitas vezes atendidos vocês não se sentem totalmente atendido, que tem coisas que realmente não conseguimos atender por vários motivos e não vão entrar aqui nessa discussão agora, porque realmente não cabe aqui, mas com certeza todas as demandas que chegam para nós com relação aos projetos que estão sendo implantados, por exemplo, nós estamos mexendo em alguns projetos que vocês se manifestaram a respeito e nos estamos atendendo todas as demandas de vocês nesses projetos que estão sendo implantados porque é isso mesmo foi feito um projeto há três anos passou por audiência pública, fez um projeto executivo, foi licitado, está sendo implantado e mesmo depois de licitado e contratado, nós estamos fazendo algumas alterações, atendendo a demanda de vocês, então precisa ficar muito claro, o que nós estamos atendendo hoje as mudanças que nós estamos fazendo hoje são pedidos de vocês. Você está dizendo o seguinte, vocês poderiam ter visto esses projetos anteriormente e ter opinado antes do início da construção eu entendo, não sei se valeria a pena abrir uma discussão desse porte aqui na nossa reunião hoje, mas nós fazemos o possível para poder atender todas as demandas de vocês não tenho dúvida disso, que você vocês estão sendo escutados sim, constantemente por esta câmara e principalmente, por este grupo que eu represento hoje, que eu estou coordenando como secretário, claro que tem coisas que são limitadas que nós não conseguimos vencer, mas isso não significa que nós não venceremos isso no futuro, significam que nós estamos propondo uma cidade melhor, propondo uma ampliação do eixo ciclo viária constantemente reafirmando as nossas metas do governo, com todas as dificuldades impostas por todos os motivos que nós temos dentro da prefeitura, nós estamos correndo atrás da meta e nós vamos atingir isso que é importante. Claro que seria muito bom que se essa construção fosse é fosse solidária, que vocês viessem juntos e toda uma sociedade organizada viesse junto conosco atendendo isso. Estamos construindo uma cidade melhor,

e eu acredito nisso, e por isso que nós estamos aqui. Acho que tem mais pessoas que nos falar. Desculpa.

**MICHELE –** Thomas?

**THOMAS -** Bom dia, É primeira coisa. Eu morei vários anos ali na região da chácara Santo Antônio, que é o que a gente estava falando. Eu vou mostrar algumas imagens para vocês. Muito simples e prático. Vocês estão vendo minha tela, certo? Aqui, a primeira coisa, o mapa oficial de ciclovias da CET, CET infraestrutura ciclo viária aqui em cima. Mostra a Cecília Lottemberg e a Chucri Zaidan como ciclo faixas que não existe primeiro ponto o que começa daí está errado, porque tem um mapa oficial da prefeitura que diz que tem estrutura onde não tem. Segunda coisa, para vocês terem uma ideia, o Google tem uma camada ciclismo porque ele pega por inteligência artificial, locais onde tem muito ciclista, para vocês terem uma ideia da quantidade de ciclistas o Google Maps sozinho, coloca que é uma rota onde tem ciclistas oh, Cecilia Lotemberg o trecho que vocês dizem que é estreito. Aqui, é abobrinha do túnel que alguém inventou o começo dele perto do parque da cidade, aqui em cima e aqui no site da CET de novo. Participação social. Sistematização dos resultados das oficinas participativas de 2019, que vira esse documento. Aqui na subprefeitura Santo Amaro, o eixo Cecília Lottemberg /Chucri Zaidan foi votado como o prioritário aqui se você contar, cada pessoa podia votar em um local somente. Aqui, você tem 25, 30 votos só de ciclistas que participaram desse workshop dessa oficina com a CET, com a Secretaria de mobilidade seis pessoas votaram tanto, se vocês olharem aqui, eu vou até dar um zoom para vocês verem as bolinhas elas estão bem no eixo onde a gente estava discutindo que não tem a ciclovia e precisa da ciclovia. Isso é só para demonstrar como a gente fala, fala, fala e não acontece. São pequenos exemplos e aí começaram a pintar alguns trechos da Chucri Zaidan da Cecília Lottemberg com ciclo faixa mais o principal que é o trecho onde o túnel começa e termina não tem. Que é onde você está vindo, numa ciclo faixa que está incompleta porque não tem taxão, só tem uma linha branca em algum trecho em outro trecho só tem um tapete vermelho só na entrada, mas não tem linha branca e aí o ciclista fica no limbo. Um Monte de gente vê um mapa oficial, acha que vai ter ciclovia, mas não tem. É um lugar onde passa o ônibus articulado de 21 de 23 m, onde tem muito trânsito. Os motoristas não respeitam. Vou mostrar outra imagem para vocês aqui. Tem um perfil que chama indústria da multa e acho o máximo porque ele mostra vários lugares onde tem motorista fazendo groselha. Deixa-me compartilhar novamente. E eles têm. Eu já vi na no perfil deles, pelo menos umas três fotos da Chucri Zaidan. Essa é uma que eles postaram faz pouco tempo. Aqui, ó, tem uma placa de bicicleta, mas só tem uma linha branca, não tem taxão olha os carros em cima aqui no horário de pico da noite. Ninguém respeita. E não é por falta de aviso marcaram o prefeito a CET o secretário, a gerência de operações. Tem comentários aqui embaixo que fala de páginas da região falando, ó, sempre tem ali. E vocês vão estar no instrutivo, porque vocês dizem que não tem largura, mas vocês desapropriaram trechos que ficam. Só vou mostrar aqui. Esse é um bem Claro. Aqui, o começo do túnel que nunca vai ser feito. Eu já aceitei isso é bem no trecho onde está aquela foto. Vou até mostrar para vocês à placa daquela foto a entrada do túnel que está com esses negócios aqui de concreto, bem onde foi tirada a placa aqui ó, proibido estacionar placa de bicicleta aqui na frente. Bem a curva onde foi feita aquela foto aqui? Disse-me isso dá para considerar como um ciclo faixa? Uma linha branca e um pedaço de tinta vermelha não tem taxão não tem o desenho da bicicleta esse pedaço ainda vai porque tem um vermelho. Tem uns que nem o vermelho tem. E aí vocês desapropriaram, por exemplo, e tem um espaço aqui ocioso, que poderia ser usado. Não foi. Ali na frente, onde vocês também dizem que é estreito, acontece à mesma coisa. Você tem calçada e um gramado largado, por exemplo, aqui ó. E todo esse trecho, até onde ele vira aquela rotatória, ó de novo, próxima quadra.Todo esse trecho poderia ter a ciclovia.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Eu não quero te interromper só queria comentar porque está na tela, posso falar pouquinho?

**THOMAS -** Quem está falando?

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Antonia da SPOBRAS, vou falar só do cenário futuro, bem aí onde você deixou que aparece escrito José guerra, que é o nome antigo. Hoje a gente fica com a impressão de ter espaço sobrando, porque o corredor não está implantado a esquerda com o canteiro central, então, na hora que a gente puser o canteiro central com a parada aí no meio e a largura do corredor que é maior, aí o espaço muda, porque é praticamente uma faixa vira esse canteiro central com a parada, aí a gente ainda tem que colocar mais uma para a gente poder ter o corredor de ônibus e mais uma faixa do tráfego geral, então esse alinhamento da calçada não é o definitivo o futuro da hora que a gente construiu túnel por baixo, implantar o corredor em cima. Então assim, hoje.

**THOMAS -** O corredor seria no modelo que ele segue lá atrás que vem da Berrini.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Ele vem da Berrini assim todo em superfície então vem corredor e varias faixas de tráfego geral nesse trecho que o projeto prevê é o corredor e uma de tráfego geral com a calçada na superfície, que aí onde a gente está vendo a foto e o túnel embaixo para complementar as faixas de tráfego geral.Então assim, nesse andar aí da superfície é uma de ônibus para cada sentido com o canteiro central no meio onde fica a parada, mais uma para cada lado do tráfego geral e a calçada aí nessa configuração final que não estava.

**THOMAS -** E no canteiro central, não tem largura? È isso que você está dizendo? Para seguir um modelo que foi feito lá atrás?

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Eu não entendi a sua pergunta.

**THOMAS -** No canteiro central, onde vai ter o corredor de ônibus, não dá para seguir no padrão que foi feita a Berrini ou mesmo o trecho inicial ali no Morumbi.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** O problema é se você olhar são 4 ou 5 quadras esse trecho nas duas quadras que tem a parada não cabe se você pegar na quadra onde não tem a parada até caberia você deixa um canteiro central mais estreito e conseguiria pôr a ciclo faixa, mas o que você faz na quadra que tem a parada? Então assim, é esse o caso da Chucri.

**THOMAS -** Não dá para fazer num modelo que foi feita a Berrini? Onde o ciclista desvia na parada por trás?

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Não, a gente pode olhar a planta toda depois Thomas. Eu não queria fazer isso agora porque eu vou ter que ir para outra reunião que eu estou atrasada para ir não tinha como eu recebi o convite em cima da hora eu não consegui me planejar para estar aqui mais tempo com vocês. Esse caso em especial da Chucri. Ele é um caso bem desafiador. A gente pode olhar o projeto de como que fica a superfície e esse é um lugar que é muito difícil, mesmo na rua paralela achar um traçado bom, então é um caso que assim, o que vocês puderem contribuir agregar de ideais, vocês que conhecem bem o lugar, conhece a dinâmica. Tudo isso é uma ajuda muito bem-vinda e é importante. A gente mostra para vocês mais em detalhe vocês entenderem essa dificuldade, eu até queria fazer um comentário, desculpa, eu vou pegar um gancho rapidinho porque eu vou ter que sair daqui a pouco. Assim que falar um pouquinho do que o Guilherme disse antes, tem projetos que estão mais avançados e projetos que estão menos. Eu Antônia atuava na área de projeto da SPOBRAS até alguns anos atrás e hoje estou atuando na área de planejamento. Então esses projetos que a gente tem nessa etapa inicial a gente consegue trazer eles para debate nesse momento inicial, que é uma coisa que cabe essa participação, esse debate que a gente pode trazer isso com mais qualidade, sem tanta urgência e também para debater num certo nível, é tem detalhes que não dá para debater durante o planejamento. Tem detalhes que você tem que debater na hora do projeto básico executivo, na hora de fechar como é o cruzamento? Tem taxão? Não tem taxão?

Tem coisas que são em momentos distintos para debater, é esse caso da Chucri especialmente essa questão de por onde passar a ciclovia é um caso bem emblemático, bem crítico, que eu acho que a gente poderia Dawton e Michelle fazer, enfim, até um debate que acho que todo mundo que trouxe alguma ideia boa para ajudar vai ser sempre bem-vinda, porque é um caso difícil, bem difícil. Eu mostro depois a planta, vocês vão entender mostrando a planta, mostrando as cotas ai vai ficar, Claro, porque que não cabe e a gente pode olhar a planta do bairro, que também é um lugar difícil às ruas em volta, não aspas contribuem, pela geometria que elas têm. Eu queria me deixar a disposição para isso. Acho que para esse assunto a gente poderia avançar.

**DAWTON GAIA -** Então vamos fazer o seguinte, Antônia, é desculpa te cortar porque realmente eu não gostaria de estender muito nesse assunto. Eu aceito a sua sugestão, acho que a sugestão do Guilherme, do Thomas, aqui também é talvez fazer uma reunião específica para esse assunto, para a gente poder realmente o que puder fazer, contribuir, avançar nessa questão seria muito bom, mas uma reunião especifica. Eu acho que isso atende perfeitamente o que eles estão pedindo aqui e até para eles entenderem todo o processo construtivo disso que a gente tá fazendo essa gestão que a gente faz com relação ao planejamento e elaboração dos projetos. Então vai ficar aqui o compromisso? A gente marca uma reunião específica para tratar desse assunto. E a gente se organiza aqui para poder falar sobre isso. Tudo bem? Aí eu queria dispensar a Antônia agradecer realmente pela sua presença foi muito esclarecedor mesmo a sua fala aqui e vai ser muito bom nós podermos dar esse segmento e prosseguir nesse assunto, até que ele se esclareça completamente. Muito obrigado.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** De nada fico a disposição e agradeço por participar. A gente ficou com o compromisso de responder o oficio está previsto até sexta que vem que é dia 17, eu vou pedir a gentileza Dawton de você então não marcar essa reunião da Chucri até o dia 17. A semana que vem porque a gente vai pra um pouquinho de energia, para responder tudo. Aí marcar a partir da outra semana do dia 20, tá?

**DAWTON GAIA -** Perfeito, perfeito.

**LUCIAN -** Eu só queria meu comentário era em relação aos critérios da prefeitura em geral e também da SPOBRAS dos seus projetos, é rápido, não queria estender, posso fazer antes de você sair, rapidinho?

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Sim.

**LUCIAN -** Todos os projetos que a gente discute, o piso é isso. A legislação diz que tem que ter infraestrutura ciclo viária, não disse que tem que ter 4 faixas de rolamento e toda vez a prefeitura toma a mesma decisão inverte as prioridades, a gente fala, não aqui a gente já tem X faixas e daí não cabe e daí sempre usa esse argumentos de não cabe para não fazer aquilo que é exigido pela lei. Para manter um privilégio, uma distribuição de espaço que a lei não só não obriga, como a lei ativamente fala, manda desestimular a lei desde a federal, política nacional de mobilidade urbana e as principais. Ela fala que este uso tem que ser desestimulado. Então assim, quando a gente fala que não cabe se tirasse uma faixa de rolamento cabia e a prefeitura nunca tome essa decisão que já é prática, bem estabelecida no urbanismo, no mundo há 60 anos. A gente nunca faz isso, e aí a gente negligencia a gente, não cumpra a legislação que fala que tem que ter ciclo viário para manter, falando que olha, não cabe porque a gente tem uma prioridade, que aquilo que a legislação diz que tem que não ter. A decisão da prefeitura é sempre a mesma. E também assim, quando fala em faixa de circulação geral, isso não existe, porque é um desenho expresso de alta velocidade. Não põe acalmamento de tráfego, então essa não é uma faixa de circulação geral, porque ela exclui todos os usuários, pessoas de bicicleta e uma faixa enorme da população e ninguém da CET, ninguém da SPOBRAS, ninguém da prefeitura, vai pedalar com o seu filho ali. Então ela não é uma faixa de circulação geral, porque ela exclui boa parte da população? E daí vem sempre à resposta então põe na paralela. Se tiver uma

paralela quem tem que fazer o desvio é o carro, que é motorizado. Quem tem que fazer o caminho direto é a mobilidade ativa. Também está na legislação. Também está nos manuais de boas práticas também está no bom senso e a prefeitura, sempre toma decisões contrárias a tudo isso.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI –** Lucian, a sua colocação ela é bem genérica e muito correta na diretriz e no conceito que você traz. Eu só não visualizo hoje, pelo menos falando da SPOBRAS nenhum caso prático que a gente tenha isso porque quando a gente pega a própria Chucri Zaidan, como exemplo a gente nesse trecho estreito e aí a gente também pode se estender mais na reunião específica, mais só para não deixar sem resposta. A gente inclusive está lançando mão de incluir um túnel para comportar esse volume de carros, e na superfície, o que cabe ali é um ônibus e um de carro, e a gente também não tem como deixar de ter um de carro para um mínimo de circulação de carros de veículos, serviço de entrega, de transporte, de ambulância, de correio, então assim, nesse projeto a gente inclusive estudou e a gente pode voltar a debater até alternativa de jogar a ciclovia no túnel, mas é que no túnel acaba que não atende porque você não se comunica com o bairro nessa entrar numa ponta e sai na outra. Então, assim a gente não tem nesse projeto um monte de vias para o carro na superfície, em detrimento de ciclovia, não é o que acontece nos trechos que cabe, cabe tudo, cabem às faixas de carro. Cada ciclovia cabe à calçada, cabe todo mundo e no trecho que não cabe não cabe.

**THOMAS -** Desculpa, eu vou te interromper porque eu moro ali eu vou pegar do trecho do shopping Morumbi, só como exemplo até o início do túnel tem trecho que tem 6 faixas de carro, 2 de ônibus e não tem ciclovia.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Mas não está concluída a obra lá o projeto prevê.

**THOMAS -** Mas as faixas de carros, as faixas de ônibus já estão funcionando, mas a ciclovia não. Esse é o ponto.

**DAWTON GAIA -** O Thomas espera um pouquinho só.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Porque a obra não foi concluída. Mas está previsto isso.

**THOMAS -** Consegue concluir o asfalto e sinalização para ônibus para o carro, mas não consegue concluir a rampa da ciclovia, que é uma mera rampa de guia rebaixada. Que o cadeirante também não tem. Isso é um detalhe a mais.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Para encaixar ciclovia, gente tem que remanejar canteiro central tinha manejo arbóreo na época do contrato, não saiu a tempo a autorização os recursos da operação urbana se extinguiram concordo que não ficou ideal concordo muito e quero que a gente possa, o quanto antes ir lá resolver e está previsto resolver nesse trecho. Então a gente não vai ao fim das contas, chegar nessa situação que estava sendo apontado, que você estava comentando, então assim, essa questão geral só para comentar um pouco mais, do que o Lucian falou, é uma questão que tem que ser sempre definida na etapa de anteprojeto de alternativa de funcional, se vai ter um monte de faixas para carros se não vai ter, você vai ter estruturas viárias, não vai ter. Tudo isso faz parte da concepção do projeto. E ela tem que ser bem feita, bem ponderada. Quais são as prioridades do município? Quais são os carregamentos, quais são as necessidades? Segurança viária também é um aspecto muito importante. O que a gente precisa é fazer, essa etapa bem feita. Hoje, como comentei, estou na área de planejamento e a gente tem evoluído para que essas etapas iniciais sejam bem feitas para a gente entrar na etapa de base do executivo para detalhar que é o que é projeto básico, executivo, não é para decidir se tem ciclovia ou não tem se a calçada tem 1 m ou 2 ou 20, projeto básico executivo para ir lá e detalhar então a gente tem que se debruçar nesse momento nos casos que estão nessa etapa, então, enfim, hoje eu não vislumbro nem na etapa de projeto e nem na etapa de planejamento, nenhum caso que a gente esteja caindo nisso de ter um monte de

faixas para carro em detrimento de ciclovia talvez não sei se está acontecendo fora da SPOBRAS em outros casos que eu não estou conhecendo, mas dos que a gente tem, por exemplo do BRT Aricanduva a gente está tirando faixa de tráfego geral para atender um corredor e a ciclovia, que é exatamente o que você fala, enfim, acho que a gente concorda que todo mundo com essas diretrizes e a gente precisa se debruçar no caso a caso, cada caso é sempre muito peculiar numa cidade complexa.

**DAWTON GAIA -** Vou pedir desculpa, vou cortar esse assunto para a gente mudar o assunto da pauta e vamos marcar uma reunião específica para tratar desse assunto, que vai ser muito bom, eu vou pedir para interromper essa pauta é a gente deixar para tratar desse assunto na reunião específica. Se o que vocês tão querendo colocar não forem assunto dessa pauta, tudo bem pode fazer a pergunta, mas se for dessa pauta, eu prefiro que ela seja feito na nossa região específica.

**ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI -** Eu vou pedir licença pessoal, que eu vou para outra reunião, eu vou ficar à disposição então para marcar e um bom dia para todo mundo. Até mais.

**MICHELE –** Vamos seguir tem mais um ofício que foi pedido. O ofício da SPTRANS o 008, o Eduardo Castellani vai falar.

**EDUARDO CASTELLANI GOMES DOS REIS –**Eu não sei se todos tiveram acesso ao SEI, ao material que foi respondido pela SPTRANS especificamente pela assessoria de marketing, relacionado às ações propostas para o Maio Amarelo já passamos de maio, mas quando a gente olha para trás a gente consegue perceber que praticamente todas as reivindicações de vocês, as frases e as soluções que vocês propuseram para as peças publicitárias foram contempladas, seja em peças de marketing interno nosso com os nossos próprios funcionários, com técnicos, assim como com os operadores das empresas de ônibus ou em treinamentos. No jornal do ônibus, nas redes sociais a gente teve uma atuação na mídia grande durante o mês de Maio, também por conta das ações - da sensibilização - que vocês viram que passaram no SPTV, no Jornal Nacional, alguns de vocês até participaram da própria ação, então a gente teve acredito eu, um bom sucesso. As soluções de frases que vocês propuseram no ofício de vocês eu não sei se ainda restou alguma dúvida se vocês tem alguma sugestão de adequação, as vezes a gente faz algumas coisas propõem e às vezes precisam ser revisadas. Eu não sei se houve alguma dúvida, alguma questão em aberto? Mas a gente está a disposição para respondê-las para ouvi-las e eu encaminharia também sem nenhum problema. A própria assessoria de marketing, hoje gerência de desenvolvimento humano, que é responsável pelos treinamentos para a gente conseguir contemplar o que mais for necessário.

**MICHELE –** Sobre esse ofício, alguém quer fazer algum comentário? Eduardo eu acho que a resposta foi bastante satisfatória.

**EDUARDO CASTELLANI GOMES DOS REIS -** Obrigado, Michelle.

**MICHELE -** Muito obrigada por ter participado conosco.Vamos seguir as pautas propostas. Vamos convidar o Fabio SME para falar sobre... Tem uma mão levantada aqui, quem esta como pmsp035?

**VERA CABRERA -** Oi, bom dia, meu nome é Vera, eu escrevi no chat que eu gostaria de falar a respeito de uma demanda. Eu represento o CADES Sapopemba e eu gostaria de falar é sobre essa demanda, não sei qual é a pauta em que momento?

**MICHELE -** Sobre o que é, Vera?

**VERA CABRERA -** É, gostaria primeiro de me apresentar. Eu sou Vera da Sub Sapopemba, e sou coordenadora junto com o André do CADE Sapopemba, eu gostaria de agradecer primeiramente ao Lucian, que nos enviou o link para participar dessa reunião. Nós temos um SEI um e-mail relacionado a uma demanda do parque Zilda Arns é sobre isso que eu gostaria de estar falando.

**MICHELE -** Vera, nós podemos seguir a pauta e ao fim da reunião, você entra com..?

**VERA CABRERA -** Sim.

**MICHELE -** Fábio, a palavra é sua, sobre ciclo faixa de lazer.

**FABIO NIGRO -** Obrigado, Michelle. Eu não sei se todos já sabem mas a UBER nos trouxe a noticia de que não vai seguir com a parceria no ciclo-faixa de lazer, mas é uma prioridade do secretário a manutenção do projeto, aliás prioridade do tanto do Secretário quanto do Prefeito. A Prefeitura tem um grande carinho por esse projeto e a gente está se organizando agora nas próximas semanas, talvez já na semana que vem ou na outra haverá a publicação do chamamento público para ciclo-faixa, a gente está tentando conversar com outras empresas que estejam interessadas numa parceria para manter a ciclo-faixa de lazer e até com avaliações sobre a manutenção, independente de existir ou não, uma empresa, a idéia é que a ciclo-faixa siga independente de qualquer coisa. Isso ainda está sob algumas avaliações, mas é a idéia inicial e outras formas de inclusive, de ativação, outras situações para facilitar a ativação da parceria estão sendo estudadas pelo departamento de marketing da CET, na superintendência de marketing e a idéia é que isso seja incluído assim que nós tivermos uma definição melhor sobre as novas formas de ativação para parceria. A gente vai apresentar isso também aqui quando chegarmos a um denominador comum internamente a gente vai apresentar aqui e a gente recebeu diversas propostas que vieram da Câmara Temática que estão sendo consideradas no projeto desde que viáveis, claro e inclusive, algumas referentes à forma de atuação da empresa que venha a ser contratada para fazer a parte de execução. Algumas não são viáveis porque isso depende da área técnica se é seguro ou não é? Assim que o projeto estiver pronto, será apresentado aqui na câmara temática de bicicletas. Qualquer pergunta, podem fazer.

**MICHELE -** Fábio, muito obrigada. Algum questionamento?

**BERGO –** Bergo do Ciclocentro, vou aproveitar a sua deixa eu queria falar também da pauta atrasada que eu entrei aqui atrasado a do Arouche eu vou comentar depois, mas eu queria saber sobre é a ciclo-faixa do lazer o Fábio trouxe isso uma notícia que impacta bastante toda a mobilidade, porque a gente sabe que a ciclo-faixa traz muitos novos entrantes de bicicleta, ocupa a cidade inteira e mostra a viabilidade do pedalar pela cidade, então é muito importante, então a minha primeira pergunta é, a quais as estratégias da prefeitura e os outros órgãos vão ter para cumprir essa, vamos dizer, lacuna que vai ficar porque a gente já teve uma experiência recente de ficar bastante tempo sem até um novo parceiro, novo patrocinador, entrar para fazer e, obviamente, tem questões que envolvem os outros parceiros da própria UBER, por exemplo, que fazem toda a estruturação que fazem a infraestrutura que tipo de estratégias vai ter e, obviamente, já imaginando que, pelo menos nas promessas que foram feitas, que no segundo semestre vem muita manutenção aí de ciclovia. Então eu vejo, por exemplo, que é muito importante essas manutenções não deixarem de acontecer, porque a gente vai ter uma falta de uma estrutura que faz a cidade ficar viva, para bicicleta, ao mesmo tempo em que se essa manutenção não acontecer, a gente vai ter duas situações que vão fazer um retrocesso no processo da bici-mobilidade. Então a minha questão é, que estratégias vão acontecer?

**FABIO NIGRO -** O que está sendo avaliado conforme eu falei inicialmente é a manutenção do ciclo-faixa, então essa manutenção, talvez eu não tenha sido claro, mas é que não exista lacuna, a idéia do Prefeito e do Secretário é trabalhar para que não exista lacuna. A gente está avaliando as possibilidades. Ainda não tenho como te falar qual é a estratégia concreta, porque a gente está como eu te disse, nós do departamento de marketing, estamos refazendo o projeto do ciclo-faixa, reestruturando o projeto do ciclo-faixa, ou tentando fazer isso desde que seja possível. Estamos avaliando também juridicamente o que pode o que não pode para que ela seja mais atraente, para que seja mais fácil do parceiro ativar o próprio projeto, que é uma coisa que, por exemplo, a UBER não vinha fazendo a ativação do projeto e quem sabe um pouco de marketing, sabe que quando

você tem um bem quando você contrata um patrocínio, por exemplo, você precisa ativar isso, você precisa comunicar você precisa utilizar isso para comunicar os seus interessados, então a ide2ia é que a gente incentive, facilite essa ativação de quem for adotar a ciclo-faixa como parceiro da prefeitura e estamos estudando a possibilidade, ainda não é uma certeza, é uma intenção, é uma vontade do prefeito e do secretário da possibilidade de caso não haja a chegada de um parceiro a tempo que a própria prefeitura mantenha a ciclo-faixa com recursos próprios mais eu quero só ressaltar aqui que isso é uma intenção, é uma vontade que está sendo avaliada, a possibilidade e a existência de recursos direcionados a isso. De qualquer forma, a nossa luta  o nosso empenho, este direcionado para que a gente consiga efetivamente um parceiro que consiga adotar a ciclo-faixa.

**BERGO -** Tá ok. Eu vou até aproveitar Dawton, que está escutando sobre isso assim, recentemente é teve uma situação na Eliseu de Almeida, o pessoal da Bike zona Oeste, trouxe uma pauta muito importante, estou falando isso aqui porque tem a ver com o lazer, é de reviver as ruas fechadas como aconteceram na zona norte e também lá na av. Inajar de Souza um tempo aconteceu na Sumaré também e na Eliseu de Almeida, seria bastante interessante. Então eu estou falando disso porque é bem nessa faixa se a gente não tem, vamos supor que ele não aconteça durante um período a ciclo-faixa de lazer que pelo menos vocês coloquem essas faixas de lazer, protegidas, porque isso vai suprir de certo modo, essa lacuna. Eu acho que é superviável, já participei, de algumas na Inajar, na Sumaré também é muito interessante, então assim é uma sugestão que eu estou trazendo para que, numa eventualidade, vocês possam aplicar isso aí e no caso da Eliseu de Almeida recentemente fez bastante sucesso e eu acho que é uma coisa para vocês pensarem também é isso? Obrigado. Depois na minha vez eu falo sobre a pauta aqui do largo do Arouche, que estava bastante interessante. Eu quero pontuar uma coisa, obrigado.

**MICHELE –** Obrigada Bergo, Lucian?

**LUCIAN -** Queria tirar uma dúvida a UBER vai então continuar operando até a conclusão do contrato? Qual é a última data do contrato? Eles vão terminar? Eles não vão abandonar? E se isso já não seria feito de qualquer forma? Porque vocês tinham que fazer nova licitação ou chamamento? Porque agora ia completar dois anos do projeto em julho/ agosto? Era de um ano renovável por mais um ano se eu não me engano, então já tinha que ter uma nova licitação ou chamamento de qualquer forma para garantir essa continuidade. E se vocês não conseguirem um patrocinador a prefeitura vai bancar ativação e  eu acho que com a revisão da LOA-lei orçamentária anual, eu acho que seria um bom momento para a criação de uma rubrica para manutenção de ciclo-faixa de lazer mesmo que todo ano seja alocado um real é que aí existindo a rubrica, quando tem um problema contratual de patrocinador, ele permite uma rápida alocação de recursos. Só isso que eu queria colocar.

**FABIO NIGRO -** Em relação a UBER, ela vai se manter até o final do contrato. Ela colocou uma carta que ela não vai continuar com o projeto após o término do contrato então ela vai manter até o final do contrato. Em relação à dedicação orçamentária para isso é um tema que está sendo avaliado com a prefeitura. Sobre esse tema de forma específica, eu não tenho condições técnicas de responder, mas a gente pode levantar a possibilidade dessa rubrica para que seja facilitado no futuro, para que essa situação não volte a ocorrer ou se caso ocorra, a gente tenha mais facilidade para dedicar o orçamento necessário. Tinha mais alguma outra coisa? Não.

**DAWTON GAIA -** Só complementando, Fábio. Nós vamos aceitar a sugestão do Lucian e internamente nós vamos verificar se ainda é possível colocar sim esse ano essa rubrica, mais vou só fazer uma avaliação interna e com certeza não tem porque não ser feitos se não tiver nenhum impedimento, nós vamos propor aqui para fazer esse encaminhamento dessa proposta. Pode continuar Fabio, desculpa.

**FABIO NIGRO -** Era isso. A última coisa que ele tinha falado é se iríamos ou não colocar um chamamento público, eu não tenho certeza se, caso a UBER quisesse continuar, seria necessário um

chamamento público ou se ela poderia simplesmente aumentar o tempo. Mas de qualquer forma, o que nós estamos fazendo, como eu comentei anteriormente, é tentar incrementar as possibilidades de ativação então, tentar transformar o projeto da ciclo-faixa em algo mais atraente para empresas e, automaticamente para a população da cidade. Então esse é o trabalho que nós estamos fazendo antes de publicar o chamamento. Não sei se eu te respondi.

**MICHELE –** Aline.

**ALINE PELLEGRINI -** Sou conselheira da zona sul e do Bike zona sul também, prazer aí para os novos integrantes na reunião. Fábio, você estava falando de pensar nas estratégias para ciclo-faixa de lazer, falando de marketing e tudo mais e já voltando de encontro ao que o Guilherme, e os demais colegas falaram sobre a transparência, à vontade que a gente tem de continuar na participação e tudo mais dentro da câmara temática como conselheira e acho que os demais conselheiros devem pensar de acordo comigo. A gente gostaria de solicitar, que é fosse montado um grupo de trabalho para pensar junto com a câmera temática, essas estratégias para ir à busca de outro parceiro para operar a ciclo-faixa de lazer que não fique só fechado dentro de uma estratégia de marketing ou que não fique somente fechado dentro das instâncias da prefeitura, já que a gente é uma instância consultiva dessa prefeitura, essa é uma ótima possibilidade da gente ser consultado e ouvido a respeito disso a gente tem muita coisa para falar, tem muita coisa que a gente pode aproveitar para mudar agora no próximo contrato do próximo parceiro para fazer uma cidade melhor, com mais abrangência desse ciclo-faixas, então a gente solicita participar dessa discussão, desse diálogo, dessa construção em busca de um novo parceiro, está bom, é isso.

**FABIO NIGRO -** Oi, Aline, conforme eu falei, a gente está montando o projeto e iremos compartilhar com a Câmara temática assim que nós tivermos o projeto em mãos, até porque nós estamos avaliando possibilidades, inclusive jurídicas viabilidades das ideais, e quando apresentarmos, vamos ouvir também todas as sugestões que vocês tiverem.

**ALINE PELLEGRINI -** Eu entendo, mas é aí que tá, a gente quer participar dessa construção, entendeu? De montar esse projeto? Nós também temos aqui um corpo técnico bacana a gente tem aqui no grupo arquiteto, tem urbanista, tem advogado, a gente tem uma gama de especificidade de atribuições grande, que pode contribuir nesse diálogo para montar esse projeto juntos, nós não queremos que vocês cheguem aqui e apresentem para gente olha o projeto da ciclo-faixa é esse, a gente quer participar da construção desse projeto é isso que eu estou reivindicando aqui nessa reunião agora está bom, obrigada.

**FABIO NIGRO -** Tá bom, ali, vou levar essa solicitação para o meu superintendente, para as pessoas aqui dentro, e o Dawton, com certeza vai poder também participar dessa comunicação interna.

**ALINE PELLEGRINI -** Obrigada.

**MICHELE -** E Aline só complementando quando Fábio começou a fala dele que eles estão trabalhando em cima do ofício que vocês encaminharam também, dentro do que é possível está sendo feito.

**ALINE PELLEGRINI -** Obrigada, Michele.

**MICHELE -** Podemos dar sequência? Fábio, muito obrigada. Obrigada pela participação.

**FABIO NIGRO -** É eu que agradeço. Obrigado a todos.

**MICHELE -** Obrigada. A terceira pauta, as concorrências 002e 003. Ricardo.

**RICARDO PRADAS -** Bom dia, Michelle, se você puder projetar a planilha porque fica mais fácil para eles verem, eu gostaria de dar um retorno para vocês e até vendo a planilha se vocês quiserem questionar, a gente vai explicando local para local, até para não me alongar mais do que seja necessário nas dúvidas de vocês muitas coisas a gente já colocou nas outras reuniões. O que evoluiu de lá para cá e uma série de coisas que vão acontecendo e a gente está optando por fazer uma gestão que talvez seja um ônus no curto prazo mais ela é um bônus de longo prazo, vou dar um exemplo, nós paramos a ciclovia da Tiradentes para estudar uma situação de colocar uma faixa azul de motos é prolongar a faixa azul até a Rua dos Bandeirantes, no eixo norte sul já realocou ganhamos, ainda mais um pedacinho para a ciclovia, mas ela tem um trecho bom ainda grande de fazer, que é um trecho que tem New Jersey. Esses contratos, o que tem aí é o que foi encaminhado de TPOV, data de início que a gente tem para execução e coisas que ainda não foram solicitadas pela empreiteira é obrigatório sempre ter o TPOV para a gente emite ordem de serviço. Como é que a gente esta lidando? República do Líbano a gente conseguiu fazer a entrega dela para sinalizar os relógios que ainda tinham que estavam atrapalhando o final da parte de obras, já foram retirados. Sena Madureira também, Tiradentes também, teve um apoio muito forte de SPOBRAS nesse sentido para a gente resolver essa situação. Raimundo Pereira de Magalhães não tem a data porque faltavam projetos ainda de ruas laterais que são conexões com alguns trechos de estrutura que já existiam, Cabo Adão Pereira e outras que eu não vou me recordar de cabeça o nome. av. do Jaguaré, já começou pela praça César Washington Alves de Proença se vocês tiverem, oportunidade de passar por lá ou pedir para alguém fotografar, para vocês da zona Oeste, já que citaram a Eliseu, a praça já está toda terminada, os trajetos das bicicletas as conexões e eles estão subindo em direção à ponte e vão fazer aquela ligação acho que com a Mário frias ou Kenkiti Shimomoto e que na continuação é Bolonha, a que vai até em cima, Presidente Altino e cruzando a ponte vai fazer a conexão com a Gastão Vidigal. Cidade Universitária emitiram o TPOV falta a gente dar uma ordem de serviço, porque a gente quer compatibilizar uma lombo faixa junto com o projeto de ciclovia para a gente mexer uma vez só nas alças da ponte, até para também dar um pouco mais de segurança, não só para ciclista na travessia entre quem vem da praça Pan-americana em direção à ponte e vai acessar o tabuleiro da ponte, mas também o pedestre, que vai acabar utilizando esse trajeto, mas já está para dar o kick off disso aí. O que tem que não está evoluindo e precisaria evoluir mais a gente está tendo todo um cuidado Dom Pedro além da obra que existia de águas pluviais, foi pedida uma reunião em CONVIAS tem mais duas obras ENEEL e SPCABOS eles vão fazer todas as travessias, já fizeram reunião em campo para marcar essas travessias, vão deixar tubulação embaixo sem executar a obra, ainda mais para a gente poder executar a parte de cima de sinalização. Idem Viaduto Bresser que a gente esperou até o finalzinho do mês, na última semana do mês recebemos um e-mail de SIURB liberando o tabuleiro do viaduto Bresser, que eles tinham terminado a intervenção de reforço da estrutura. Ponte da freguesia idem tem um reforço de estrutura que estão fazendo e a gente precisa conversar com SIURB também quando for executar a Ponte da Freguesia e suas conexões porque tem uma obra de reforço da estrutura que está ocorrendo com interrupção de faixa já lá e de mais um pedaço de intervenção, a gente pode aproveitar, mas a gente queria que não fizesse para ser desfeito pela obra da estrutura. Mutinga e Ordem e Progresso já tem o projeto está correto eu acho que quando entrar na zona norte vai entrar Ponte da Freguesia, Mutinga, Raimundo todas meio que não num processo único de execução. Vou falar um pouquinho desse contrato 03, que não sou eu o gestor, mas a gente sabe como está evoluindo. Radial leste já conseguiu acertar com a redução que teve de espaço por causa do muro já foi readequado por pelo pela equipe de projetos. Alberto de zagottis já está com a execução acontecendo. Indianópolis é 4 km também já está para lá da metade a parte difícil de remoção de entulhos, adequação de interferência já foi executada até a tal seringueira também já teve uma adequação que eu fiquei sabendo, mas eu não acompanhei. Nações Unidas também à adequação que tinha no local do traçado estava solapando, já foi readequado e já está executando. Carlos Caldeira não iniciou e Armando de Arruda Pereira também não iniciou ainda devem ser as últimas desse lote. Jacu- Pêssego também Itinguçu e Nagib Farah Maluf deve ser outro grupo que vai chegar ao final. Miguel Yunes deve começar a semana que vem, já tem um ok para a

gente dar o start dessa obra. Sangirardi e Dona Avelina que também são da mesma subprefeitura, devem ser feitos mais ou menos com o mesmo maquinário na mesma região. Não sei se falei de tudo, mas se tiverem alguma dúvida, a gente vai esclarecendo em que pé está como está e como a gente vai evoluir a partir daí.

**MICHELE -** Tem alguma pergunta? Oi, Felipe, pode seguir.

**FELIPE CLAROS –** Eu queria fazer uma pergunta que acho que também tem a ver com a primeira pauta, mas enfim esta relacionada com essa. É que uma das obras previstas pela SPOBRAS é justamente o BRT Radial Leste e eu queria entender ela disse que vai ter ciclovia, então se ela vai ser compatibilizada com esse projeto atual ou se o projeto atual ele tem um caráter mais provisório até que surja de fato o projeto do BRT que vai contemplar uma ciclovia definitiva. Obrigado.

**RICARDO PRADAS -** Quanto a radial é definitivo, a gente não tem essa informação se ela for fazer algum processo, talvez o que ela consiga fazer é requalificar no sentido de melhorar o pavimento da ciclovia com a obra do BRT, mas nós daqui que estamos tocando essa parte do projeto de implantação consideramos que tudo que a gente está fazendo é a estrutura e o traçado definitivo, até que a gente consiga achar o definitivo. Vocês sabem que teve algumas coisas que foi alterado o traçado por diversos motivos, desde tombamento até a existência do solapamento da marginal e essa situação da Radial que nós tínhamos comentado anteriormente, mas colocado nós entendemos que esse traçado é o definitivo, até sem restrição lá no Dom Pedro, eles começaram a fazer sem a ordem de serviço e a Dom Pedro ganhou um passeio junto do ponto de ônibus, lá é aonde antes as pessoas iam pela grama, vai ficar lá, nós vamos tirar está sendo útil para uma parte dos usuários, principalmente usuários do transporte coletivo. Então  Felipe, eu acho que é muito erário gasto para a gente fazer uma estrutura provisória, porque não é só um ciclo-faixa para uma situação eventual nesse momento, está sendo tratado como estrutura completa.

**FELIPE CLAROS -** Então vou só fazer um complemento, porque já que se trata então de uma infraestrutura definitiva e em se tratando de um eixo arterial com volume significativo de ciclistas, não só de ciclistas, é mais de pessoas se deslocando de bicicleta a pé, transporte público, enfim, eu acho que tem trechos além daquele trecho do muro que o metrô avançou em direção à calçada eu entendo que tem outros trechos que também são muito estreitos, especialmente quando ela muda de lado, vem para o lado oposto ao do metrô que vai compartilhar calçada. Então eu acho que tem um volume muito significativo de circulação de bicicletas eu acho que isso tem que ser considerado, já que se trata de um projeto definitivo para que não se crie esses conflitos, porque tem um volume significativo de bicicletas e de pedestres e eu estou olhando aqui no projeto que é o último que a gente tem disponível, que foi o que saiu no e-negócios tem um trecho, por exemplo, de calçada compartilhada com 2,60m totais e ainda tem interferências, tem árvores no trajeto, então eu acho que isso deve ser levado em consideração para que minimamente a gente tenha uma estrutura definitiva, mas que atenda de fato os usuários e só uma questão sobre dom Pedro, eu passei por lá recentemente, tive a impressão que eles demoliram o concreto no pavimento do canteiro central não sei se eu estava no sentido oposto, mas me parece que estava demolido.

**RICARDO PRADAS -** Felipe, eu me comprometo a ver e passar pela Michelle uma posição do gestor do contrato, 05 concorrência 03, que cuida da Radial em relação a isso, se ele tem uma visão do final que foi decidido em campo com a equipe projetista. O Luis Gregório me passou por WhatsApp aí que esse BRT da radial é uma obra de longo prazo que vai estar sendo avaliado ainda por SPOBRAS , então nem a certeza que vai ter mais é um corredor com porta à esquerda, e aí vai mudar o perfil todo da avenida, uma coisa pra um Horizonte de uns 10 anos, pelo que eu estou entendendo aqui 10,15 anos, a gente não vai esperar isso que com certeza.

**DAWTON GAIA -** Posso complementar? Rapidinho. Então, o projeto inicial lá atrás era que ela viesse pelo canteiro central, fizesse uma ciclovia pelo canteiro central, mais eu acho que será uma

oportunidade na nossa reunião, que vai ter com a SPOBRAS para poder esclarecer essa dúvida, eu acho melhor a gente falar sobre esse assunto nesta reunião, porque lá eles têm os projetos, têm as propostas e se já é definitivo, se é o provisório, se já tem um projeto básico capaz de colocar valores, então eu acho melhor a gente deixar esta questão para SPOBRAS que com certeza nós vamos tirar todas as nossas dúvidas nessa reunião, inclusive algumas que eu tenho também que vai ser a reunião vai ser muito boa, tenho certeza absoluta.

**RICARDO PRADAS -** Dom Pedro é meu caminho de todo domingo até o último domingo, eu não percebi que estava sem o passeio, mas até domingo que vem eu passo de novo lá e aí eu vejo o que aconteceu e vou cobrar porque não tem porque você gastar dinheiro para demolir uma coisa que você já gastou dinheiro não vai receber por isso porque fez a revelia do poder público e creia em mim quem ordena se o pagamento vai ser feito, sou eu e eu não vou pagar aquele passeio a verdade é essa. É isso já está conversando.

**MICHELE-** Ricardo, obrigada. Mais alguma pergunta?

**DAWTON GAIA -** Eu só queria complementar com a questão das PPPs a gente fazer um esclarecimento, é o seguinte: Questão da PPP já existe uma proposta, existe um projeto, existem toda uma tramitação que está sendo feita e uma gestão entre a SMT e a COHAB que eu sou a pessoa que está fazendo essa questão, estão consolidados na proposta que nós fizemos são 199.9 km para ser mais exato quilômetro que foram propostos na PPP e por que nós ainda não apresentamos essas listagens, porque eu dependo ainda da resposta se eles aceitam nesta proposta que eu estou fazendo todos os locais que nós estamos colocando, o que eu posso adiantar para vocês que todos os locais que nós conversamos e propusemos juntos, eles estão nessa proposta, com certeza eles estão nessa proposta, mas nós dependemos dos lotes. Neste momento são sete lotes que estão sendo negociados, que mudou de fase, saiu da primeira fase, está na segunda fase, que é a fase onde nós podemos fazer as propostas de programar o plano ciclo-viário, mas eu não gostaria de colocar aqui os locais, enquanto eu não tiver resposta definitiva da própria COHAB com relação ao que está sendo propostos, nas reuniões, que nós estamos fazendo, eles estão totalmente abertos não houve até o momento nenhuma negativa do que nós propusemos, mas como está numa tramitação jurídica ainda, eu não gostaria de estar colocando aqui as vias que nós estamos propondo. Mas com certeza com certeza, tudo que nós discutimos nas propostas e todas as áreas que estão localizadas geograficamente esses empreendimentos, nós estamos dando encaminhamento, então isso a princípio e mais o prazo continua sendo para esse ano, nós estamos numa fase final mesmo já passando pelo nosso jurídico, indo para o jurídico da COHAB e a proposta continua sendo pra 2022. Então, a princípio que nós estamos dizendo é o seguinte, São 48 km desses projetos que estão sendo implantados agora através desses dois contratos, as duas concorrências não é com 3 lotes nessas 2 concorrências e mais, esses 120 km que estão propostos através PPP. É isso.

**MICHELE –** Aline, levantou a mão?

**ALINE PELLEGRINI -** Então Ricardo duas perguntas sobre a Sena Madureira e sobre a República do Líbano se a faixa de rolamento da Sena Madureira vai ser reduzida para ficar com a largura adequada, eu passei por lá esses dias, vi que o asfalto já está picotado em algumas áreas e tudo, mas queria saber se isso vai ser é colocado na largura, correta? E sobre a República do Líbano se vocês já resolveram a respeito dos postes, os relógios, nivelarem a questão dos bueiros, como é que ficou essa parte? Porque a gente tem passado por lá e ainda não mudou nada.

**RICARDO PRADAS –** Aline bom dia o dos relógios eu fiz a vistoria junto com o pessoal da SPOBRAS que é quem tem a concessionária JC relógios ou JC informação, alguma coisa assim e eles me devolveram o SEI com ok, já remanejando os relógios, ou seja, o trajeto que hoje tem a ciclovia, não tem mais a interferência do relógio, como foi acertado com o SPOBRAS, da vistoria última que nós já tínhamos encaminhado, inclusive para CET sinalizar República do Líbano sobrou um rebaixamento de

PV para fazer que está ainda interferindo no trajeto e fora esse rebaixamento o restante já tinha sido vencido até com uma largura maior do que o mínimo necessário. Sena Madureira, idem principalmente porque na maior parte do trecho ela é unidirecional, ao lado do canteiro central tem um trecho que tem um desnivelamento de pista e para não gastar o orçamento no muro de arrimo que não estava previsto, elas estão juntadas, mas todos os relógios também a mesma situação já foram mexidos o que tinha que ser mexido o que falta muito forte e precisa fazer na Sena Madureira é tirar um trecho de new Jersey, chegando lá no espigão da Domingos de Morais/ Vergueiro new Jersey de concreto, para construir a ciclovia até essa conexão, esse é o trecho mais demorado eu acho que eles vão fazer essa parte de obras para depois terminal, o recape fazer o que aconteceu e a gente já conversou com eles antecipadamente é que eles estavam fazendo a fresa, menor do que deveria, porque eles acharam que era total, uma medida que era livre e aí eles fresaram menor para botar o taxão e pintar no asfalto que já existia antes e a gente falou negativo, não façam desse jeito etc. O Luis Gregório chegou junto da gente também e quando eles retomarem, provavelmente depois da retirada do new Jersey, aí eles levam equipe toda que vai executando malha, base, sub-base concreto pra fazer, eles já vão fazendo com a largura certa nessa lateral. Eu não sei se eu respondi tudo, nem lembro de todo o questionamento.

**ALINE PELLEGRINI -** Perfeito, obrigada, era isso mesmo.

**THOMAS -** Então, aquele começo na Domingos de Morais vão tirar o Jersey que é aquela Barreirinha de concreto no meio vão elevar com concreto e vai ser ciclovia elevada ali?

**RICARDO PRADAS -** Sim

**THOMAS -** Outra pergunta quando chegar lá embaixo, no prédio da marinha, tem um trecho que tem uma árvore, a ciclovia está separada está mono-direcional dos dois lados, perto das faixas de asfalto talvez tenha que contornar árvore ali, que algum jeito, porque ela dá uma estreitada bem na descida. Então talvez tenha que dar uma olhada, não sei se chegaram a ver isso.

**RICARDO PRADAS -** Não vamos tirar árvore nenhuma da Sena Madureira estou garantindo para vocês aquela situação da Figueira que tem na Indianópolis, eu acho que é uma situação muito ruim de resolver a contento o que eu quero dizer com isso: mesmo a gente cortando passeio, reduzindo faixa e readequando e aumentando o que tem que aumentar a situação é de corte de passeio para os 2 lados você acaba em algumas situações piorando para o pedestre também, que está no lado do passeio não que tenha muito pedestre naquele trecho, porém, a gente não quer que seja relativizado desse jeito e sim que a gente tem um conceito de realmente estreitar a pista e reduzir velocidade pelo atrito lateral, então, o máximo que a gente está conseguindo a gente está falando sempre em ampliação de canteiro central, ampliação de passeio e redução de leito carroçável isso em 100% dos casos que eu estou tratando com o Luis Gregório e com a contratada para executar.

**MICHELE –** Thomas no chat você fez um comentário sobre o relógio, você vai trazer isso para o Pradas?

**THOMAS –** Não, os relógios ele já falou tudo bem. E uma que acho que escapou é, tem um bueiro perto da altura do cruzamento com a Av.Ibirapuera.

**RICARDO PRADAS -** É esse que eu falei que na última vistoria, quando a gente mandou o pessoal da área projetista a gente falou falta a nivelar esse é um poço de visita de ferro fundido de telefonia, se não me engano. Mas a gente já quer começar a pintura de todo o restante porque nivelou ali a gente já queria que começasse a fazer a parte de sinalização, porque já estão usando eu fui fazer a vistoria para tirar o relógio e já tem eu contei pelo menos umas 3 dezenas de bicicletas, isso 3 da tarde, 2 da tarde, na República do Líbano, já estava com gente circulando.

**MICHELE –** Lucian?

**LUCIAN –** Da Sena Madureira só tenho uma dúvida, quando ela desce salvo engano, depois que ela desce toda a Sena Madureira, ela subiria pelo viaduto e têm um momento onde ela tem que cruzar na entrada do viaduto, os carros estão vindo ao sentido oposto então é onde os carros saem do viaduto e chegam na Sena Madureira, e quem está de bicicleta, sairia do canteiro central, iria para a ponta oposta do viaduto, então teria que atravessar perpendicularmente o final da rampa dos automóveis, queria saber se ali ficou muito bem resolvido? Quando a gente viu lá atrás tínhamos sugerido um lombo-faixa, eu queria saber como é que ficou a segurança nesse trecho, que é o mais crítico?

**RICARDO PRADAS -** Eu não sei se Luis Gregório está acompanhando, se ele quiser responder ele pode responder com mais complementos eu entendi que ali acabar ligando até a França Pinto junto do complexo viário agora eu não me recordo de cabeça, como é que está essa solução de continuidade, eu sei que também me assustou, porque quando eu desci para fazer a vistoria que tinha um relógio lá embaixo eu falei, bom, aqui tem alguma solução de projeto que eu não estou vendo porque eu estou vendo obra, eu só estava conseguindo ler a obra, então eu não tenho isso na cabeça, mas se não tiver com Luis Gregório aqui na reunião, eu também passo via Michele qual é o projeto tá Lucian da sinalização para essa travessia acontecer com segurança.

**LUCIAN -** Perfeito, obrigado.

**MICHELE -** Vamos seguir para a próxima pauta? Pradas, a próxima é sua também fica por aqui. É o cronograma de lançamento das licitações, concorrências e ata de preço das manutenções.

**RICARDO PRADAS -** No meu caso o que estava tocando é o da ata, meio que parece o sexta-feira 13, eu acho que eu consegui me livrar e fazer prosseguir e ela volta. Essa última está parada lá com o JOF para a gente resolver uns questionamentos que eles fizeram para autorizar, liberar os valores, então esse foi o motivo de reunião ontem ainda com o secretário a gente foi orientado eu com mais a Jackeline, para pegar mais informações ainda, todas as que forem necessárias para finanças, liberar a dotação para gente, e a gente conseguir incluir a ordem do secretário, na verdade a orientação, foi do próprio prefeito a gente tinha 58 vias de base para fazer uma contabilidade de manutenção e o que o prefeito pediu foi para incluir o máximo que a gente conseguisse de vias, e fizesse nesse formato e não ficasse com 58 e mais um aditamento que fosse previsto por lei para a gente ver se conseguiria depois.Então, um processo que está sendo um pouquinho moroso no sentido da velocidade, na necessidade que a cidade tem mais uma vez consolidado e com tudo liberado eu Acredito que isso vire um contrato específico de manutenção para além da ata, fechar esse contrato por 5 anos licitado e aí a gente tem 60 meses de orçamento para ir fazendo o que for necessário na manutenção. Então gente é uma coisa que está consolidada no sentido de especificação e falta resolver algumas alguns questionamentos do financeiro para eles liberarem a dotação da ata. Tem mais alguma coisa que é que é de ata, Michelle?

**DAWTON GAIA –** Só um complemento como já foi assunto de pautas anteriores, é importante deixar claro o seguinte, o objetivo e essa orientação do Secretário e do Prefeito é que todas as ciclovias que forem necessárias fazer a manutenção, serão possível fazer a manutenção através dessa ata, acho que foi uma das perguntas que nos recebemos aqui foi exatamente essa se não podia estender essa ata de manutenção para todas as ciclovias e está sendo feito, então é mais uma vez foi uma das sugestões da câmara temática e que está sendo atendida plenamente.

**RICARDO PRADAS -** Qual era a outra, Michelle? Era só da ata ou tinha mais alguma?

**MICHELE –** É licitações, concorrências e ata.

**RICARDO PRADAS -** As concorrências que aconteceu, acho que tem outras coisas que estão sendo pensadas pelo secretário, mas se isso vingar, a gente traz aqui para discutir na câmara, são ideias mais de segurança do que de extensão de estrutura e aí a gente tem que trazer para discussão para ver o qual posicionamento de vocês até para a gente entender melhor se isso é realmente um investimento que é bom.

**MICHELE -** Ricardo, muito obrigada, mais alguém quer fazer alguma pergunta sobre essa pauta? Bom, a próxima pauta é do banco mundial do programa BIKESP e eu estou dando uma olhada aqui tinham 3 pessoas no banco mundial na reunião e os 3 saíram tem alguém, algum representante do banco mundial.

**DAWTON GAIA -** Acho que eu posso falar um pouquinho, porque eu estou conversando com a Thais que está fazendo este trabalho junto com o Pedro. Esse trabalho está no finalzinho, eles estão fazendo uma revisão dos relatórios da modelagem do custo benefício, que vão dar os subsídios para os valores de remuneração do BIKESP. Eles estão pendentes, porque estavam fazendo um levantamento de pesquisa de preferência declarada que é um modelo de escolha. Nós montamos um grupo de trabalho eu queria primeiro pedir para o banco mundial apresentar esta proposta ou esse fechamento de relatório neste grupo de trabalho e posteriormente a gente traria para a Câmara para fazer uma possível discussão. Então é isso que está ocorrendo e eu pedi que eles se comprometessem com um prazo de no máximo o final desta semana ou início da semana que vem, para marcar essa reunião, para o nosso grupo de trabalho. E que eles se comprometerem fazer, então vamos aguardar essa finalização do relatório. Lucian?

**LUCIAN -** Dawton, eu não entendi porque eles tinham dito que havia terminado em maio e eu queria entender você falou que eles estão revisando modelos, porque a prefeitura fez alguma solicitação? O que houve que revisão é essa?

**DAWTON GAIA -** Existe uma pendência, porque eles estão fazendo uma pesquisa de preferência declarada e essa pesquisa não estava concluída e eu achei que isso não deveria ser apresentado sem o termino dessa pesquisa, já que eles estão fazendo a pesquisa e essa pesquisa tinha como objetivo complementar esse relatório então não fazia sentido eles concluírem os relatórios sem essa pesquisa, então eles terminaram a pesquisa na verdade, eles estão finalizando este relatório em cima dessa pesquisa, e se comprometerem em concluir isso essa semana ainda estaria nos mostrando lá no nosso grupo de trabalho, e é esse o motivo que a gente está postergando essas reuniões. Estamos conversando com eles, com o Banco Mundial, eles estão concluindo o trabalho.

**EDUARDO CASTELLANI GOMES DOS REIS -** Eu posso só fazer um adendo, é aqui pela SPTRANS pelo menos da nossa parte só para reforçar um pouco dessa questão relacionada ao Banco como um todo e do não atraso, na realidade quando você citou o prazo de maio a gente já tinha falado aqui sobre isso o projeto que está vinculado às ciclovias, e especificamente ao BIKEsp ele está vinculado ao(....) que era um programa do banco, junto com o governo do Reino Unido e tudo mais, outros projetos do banco também atrasaram nesse processo todo, na verdade não atrasaram, mas eles tiveram que ser remodelados isso acabou fazendo com que os cronogramas se estendessem mais do que o previsto, o próprio programa oficialmente acabou se não me engano, em abril, mas as revisões dos relatórios, e essa troca e assim por diante algumas pesquisas a de preferência declarada é uma delas, a outra é uma de terminais que a gente também está fazendo junto com banco. Então tem algumas pequisas que ainda estão em andamento, seja na parte de processamento, de análise de dados, e que isso também esta tendo uma mudança nesse cronograma. Então só para reforçar que não é algo específico do BIKEsp ou um problema da temática do BIKEsp, mais sim, é mais generalizado com relação a equipe e aos consultores do banco junto com a prefeitura, especificamente SPTRANS, no que cabe SPTRANS e acho CET no que cabe a CET.

**MICHELE -** Obrigado.Pode falar Lucian.

**LUCIAN -** Então, do banco mundial, cujo trabalho era fazer o cálculo de valoração e a gente já sabe por linhas tanto faz se os centavos estão um pouquinho para cima ou para baixo, mas a gente já sabe que o cálculo é positivo, e que isso está de acordo. Tudo é sinal verde. Falta escrever o relatório e demonstrar com pingos nos is como chegaram nessa conta que o que eles fizeram na apresentação prévia deles, não era só um custo benefício bom, mas era um custo-benefício extremamente bom, era algo se não me engano, 5 a 7 vezes mais do que quando na Holanda eles pegam uma política pública, ela tem um bom custo-benefício e ela tem uma recomendação de aplicação, então isso que o banco mundial vai fazer. A prefeitura é a lição de casa da prefeitura, eu queria que vocês atualizassem essa parte, o BIKEsp agora a gente está indo para a revisão da (.....) Então vocês vão propor a criação de uma rubrica para o BIKEsp para gente poder começar a fazer o pagamento a partir do ano que vem, mesmo que tenha alguma enrolação e que o mundo acabe, cria a rubrica para colocar 1 real nela, mas cria a rubrica para ela já estar lá e quando isso aqui saí do chão, a gente faz a alocação de recursos, depois que tiver o cálculo apresentado, como vocês pretendem começar o programa é por onde? Quanto tempo de previsão para implantação entre o começo e já estar liberado para qualquer um de São Paulo é de todos os 11.000.000 da população? Queria que falassem disso.

**DAWTON GAIA -** Bom, com relação a rubrica, nos falamos pelo WhatsApp,e você já tinha sugerido e eu comecei introduzir esse assunto aqui na Secretaria nós vamos aceitar essa proposta, porque sem esta rubrica não conseguimos avançar está sendo conversado e é claro que sem rubrica não consegue fazer nada no ano seguinte, não consegue colocar no planejamento do ano seguinte, então isso nós estamos tratando. Eu não tenho como colocar um cronograma de trabalho, enquanto eles não apresentarem a proposta e de que forma está sendo feita proposta. O que eu posso falar é o seguinte, nós temos todo o interesse que isso seja implementado o mais rápido possível, então estamos trabalhando para isso e não quero deixar nenhuma ponta solta. Nós não podemos esquecer o seguinte, São Paulo é muito grande é um projeto enorme e nós temos que tratar com toda a responsabilidade que nós estamos tratando. Existe sim, interesse da prefeitura de tratar esse assunto e de permanecer nele até que se tenha uma solução definitiva eu quero que vocês tenham certeza absoluta que o compromisso, que nós estamos aqui é de estar buscando o resultado de todas essas propostas de trabalho que está sendo que estão sendo elaborado e o resultado do trabalho é lógico que todo mundo, todo mundo sabe o que todo mundo quer, é a possibilidade de remunerar, de alguma forma qualquer pessoa que está é deixando o seu veículo em casa para utilizar a bicicleta.

**LUCIAN -** Estou muito feliz que a gente vai poder registrar em ata que vai ter rubrica ótima, perfeita. Confirma para mim, 2023 no orçamento 2023 só para gente deixar na ata.

**DAWTON GAIA –** Eu acho que sim, não tenho como afirmar, mas nós estamos querendo que seja para 2023.

**LUCIAN -** Perfeito, não ótimo.

**DAWTON GAIA -** É 2023, 2024 a idéia é essa que seja implantado o mais rápido possível.

**LUCIAN -** Sim, excelente, mas é isso que eu queria saber as questões, principalmente do controle que vocês insistiam que tinha que ter um controle, é por aplicativo que a gente falou que isso não era necessário, pelo menos não em vários casos que não eram necessários, as conversas que tivemos, escrevemos a minuta, por exemplo, foram extremamente produtivos, então, se a gente pudesse avançar assim também nessas outras coisas, para já deixar afinado.

**DAWTON GAIA –** Na verdade a minuta permanece aquela que foi elaborada que vocês já tem ciência, que vocês já leram. Nós vamos continuar sentando com vocês e continuar com essa conversa eu acho que é importante vocês dentro desse processo de participação, a solução que vai ser

adotada ainda não temos e isso que está sendo construído, se é um aplicativo, se não é aplicativo, nós estamos construindo ainda, mas com certeza vai ser a melhor solução, quer dizer, nós temos que ter um equilíbrio entre o que a prefeitura quer, o que é necessário e o que vai ser implantado para que todo mundo possa utilizar e que não seja uma coisa que implante e daqui 2 meses tem um rebote por algum motivo legal então, neste momento, nós temos que tomar todos os cuidados legais para que para que isso não tenha nenhum rebote legal.

**MICHELE –** Dawton, eu queria abrir a palavra para Vera.

**VERA CABRERA -** Obrigado pela oportunidade, eu faço parte da subprefeitura Sapopemba, do CADES subprefeitura Sapopemba e eu estou aqui representando o grupo GT de políticas públicas do CADEs e também representando aqui o nosso coordenador, o André Miguel, agradecendo também o link enviado pelo Lucian. A gente tem pendência de uma demanda do GT de políticas públicas que foi enviado por conta da falta de conclusão do processo de reforma da ciclovia do parque linear de integração Zilda Arns do monotrilho verde linha 15 Prata, e nós tivemos desta solicitação, uma resposta da chefia de gabinete de vocês quanto ao parque linear de integração Zilda Arns, a recuperação da estrutura da ciclovia adutora Rio Claro está sendo conduzida pela SMT, por meio da empresa(.....)eu não sei na verdade se eu tenho que ler toda essa condução, do que vocês responderam pra gente, mas eu vou resumir vocês explicam que o contrato foi feito na época tal por uma é uma ata eu teria que estar explicando esses números todos ou vocês já têm essa informação?

**MICHELE -** Eu não conheço esse assunto, não sei se alguém pode complementar na reunião.

**VERA CABRERA -** Talvez o Lucian não sei se ele tem, eu leio todo o contrato, então contrato foi firmado em 26/11/2020 por meio da ata de registro de preços 04 SMT 2020 Lote 4, assinado em 29/05/2020 originado do pregão eletrônico 03 SMT 2020 e pelo SEI 6020.2020.001113/1 , o número do contrato é 31 SMT 2020 , SEI 6020.2020.11493. Bom, enfim o que foi explicado para a gente é que o atual prazo previsto para encerramento das obras é de 15/03/2021. Essa foi à informação que nos deram quanto à placa indicativa da obra a empresa contratada chegou a ser notificada a respeito e depois disso a gente não teve nenhuma informação mais. E relacionado à ciclovia corredor verde do monotrilho também foi respondido para gente que em atenção à solicitação, as obras de recuperação da estrutura, ciclovia, o monotrilho, Vila Prudente estão sendo conduzidas pela Secretaria, é de obras através da contratada(.....)para além da rodovia do monotrilho, esse contrato também vê a requalificação das estruturas ciclo viária do Areia do Araguaia. O contrato foi firmado em 16/06/2020 por meio da ata e esse pregão eletrônico, foi realizado em 15/04/2020. O prazo inicial para execução das obras, de acordo com a ordem de serviço emitida, foi de 60 dias a partir de 28/07/2020. Então são esses dois elementos de demandas que a gente está solicitando saber qual foi à evolução, em que momento que estão?

**MICHELE -** Se alguém puder complementar na reunião.

**DAWTON GAIA –** Dá para você repetir o número do SEI?

**VERA CABRERA –** O SEI é 6020 2020 /001103-1 do primeiro, do parque linear.

**FELIPE CLAROS -** Então complemento que eu moro aqui em Sapopemba, prazer Vera, a gente teve de fato a reforma a troca do pavimento da ciclovia do monotrilho e da ciclovia adutora Rio Claro e acho que o problema maior que acho que a Vera pode confirmar é a sinalização que não foi retomada.

**VERA CABRERA -** Exato.

**FELIPE CLAROS –** O pavimento foi reformado, mas a sinalização ficou em falta e não só aqui, acho que em várias ciclovias de São Paulo, em que houve a troca do pavimento a sinalização não foi

refeita, tem trechos, inclusive na Avenida Paulista que a gente ficou com essa demanda pendente, então acho que essa é a resposta que está sendo demandada.

**DAWTON GAIA -** Agora entendi, a informação que eu tinha que essa obra tinha sido concluída , e eu fiquei assustado agora, então você está confirmando que a obra foi concluída e o que está faltando é sinalização? É isso Felipe?

**FELIPE CLAROS –** Acho que essa é a questão não é Vera?

**VERA CABRERA –** Exato, não houve a conclusão e aqui está dizendo, , que a gente teria um prazo para essa conclusão é que a gente já está mais de 1 ano aguardando e não houve a conclusão da obra.

**DAWTON GAIA –** Como o próprio Felipe disse existem algumas ciclo faixas e ciclovias que precisam ser sinalizadas a pintura de solo, estão sendo programadas todas elas eu não tenho como especificar a data de nenhuma delas agora é preciso estar conversando com CET, com relação a elaboração dos projetos que estão sendo feitos, e com relação a data de programação de cada um de cada uma delas, mas o nosso compromisso é que nós não levantar todos esses dados e vamos repassar para vocês pela câmara temática essa demanda, fica aqui o compromisso de dar uma resposta, não vou garantir pra vocês uma resposta rápida que realmente nós não estamos conseguindo dar respostas rápidas porque somos poucas pessoas e 5 câmaras temáticas e muitas demandas, não é desculpa, realmente não é desculpa, mas o compromisso é que nós vamos dar resposta.

**VERA CABRERA -** Tá ok, quero agradecer a oportunidade de estar presente pela primeira vez, gostaria de ter convite para as próximas que o assunto é bem interessante, e faço parte também da coordenação do grupo de GT de políticas públicas, aonde a gente tem feito não só demandas, mas também tem feito proposta em relação à participação da sociedade civil nessa relação, devo também estar enfatizando a necessidade da participação como conselheiro e como participação social na questão da elaboração dos projetos, também que é muito importante. Tá muito obrigado a todos.

**DAWTON GAIA -** Eu que agradeço sua participação, você já se sinta convidada para todas as próximas reuniões que nós estamos fazendo e realmente é isso que nós queremos na Câmara temática, que as pessoas venham contribuir, que as pessoas venham somar, que as pessoas venham fazer propostas que a gente possa fazer esse encaminhamento e eu tenho certeza absoluta que nós estamos atingindo essa meta aqui nessa Câmara, com todas as os debates que as vezes ficam um pouquinho mais acirrados aqui na nossa Câmara temática, mas o resultado sempre é bom.É isso que a gente espera.

**VERA CABRERA -** Muito obrigado pela participação fiquei muito contente de estar presente, um abraço a todos.

**MICHELE -** Vera, se você puder colocar o seu e-mail no chat?

**VERA CABRERA -** Sim, coloco sim, muito obrigada, Michelle. Muito obrigado, Felipe, estamos juntos aí.

**FELIPE CLAROS -** Eu que agradeço, depois eu te procuro.

**LUCIAN –** Só para dizer que o pessoal do CADEs, eles descobrirão o e-mail da câmara temática, não é uma coisa que a gente esconde mas é uma coisa que está escondida, os contatos não estão muito publicizados, e eles tiveram que mandar e-mail pra gente e a gente teve responder o que a gente tinha falado de pauta, mas ainda não tinha vindo e-mail, então assim, só ontem veio a confirmação e daí se eu não tivesse online eu não ia poder reencaminhar o e-mail para eles poderem se organizar de um dia pro outro. Então, que eu já tinha comentado por e-mail, que fica um problema de

comunicação, que as reuniões são abertas, elas são para a população inteira, acho que a gente precisava de uma maneira de deixar público na página das câmaras temáticas é deixar disponibilizado lá o link para as reuniões, para que não precisa ser alguém que precisa conhecer que a Câmara temática existe, que tem um e-mail para entrar em contato pessoalmente com alguém, et cetera, para ficar uma coisa concentrada na prefeitura essa divulgação da reunião, que é aberta, ia sugerir isso para vocês faça alguma coisa esse nesse sentido.

**DAWTON GAIA -** Vamos dar uma olhada nisso acho que vale a pena sim, a gente resolver esse problema, eu não sabia que tinha esse problema. Então assim, nos ajuda passando para quem vocês têm conhecimento também, lógico, mas vamos resolver sim. Vamos dar uma olhada nosso site e quem tem o hábito de usar acha que é fácil, mas tudo bem nos vamos resolver. Acho que o Bergo que falar?

**BERGO -** Quero, gostaria de aproveitar e lembrar-se do convite que a gente fez na última reunião sobre o passeio ciclístico para alguns e visitas e vivência ciclísticas para outros junto com a gente aqui em alguma região da cidade, a gente começou a falar disso, eu não queria perder oportunidade de relembrar, porque eu acho que é muito importante. Na última semana a Márcia participou junto o bike zona Oeste, eu também fui representar o ciclo centro, a gente fez um passeio muito simples, mas muito importante saindo do Largo da Batata até a USP dar uma voltinha. Acho que algum outro técnico da SPOBRAS ou da Secretaria também foi, mas eu queria relembrar isso pra gente não perder isso do radar e fazer porque é muito importante vocês terem a vivência desses momentos.

**MARCIA/CET GPL –** Foi da SPTRANS. Bergo.

**BERGO -** Da SPTRANS. A Márcia apareceu então ela pode contar essa experiência e convidar os seus colegas a vir, a gente ainda não fez um trajeto, a gente estava apontando ir lá à zona leste, a priori, até fazendo um modal vocês pegarem um ônibus junto com a bicicleta ou trem, inclusive essa semana teve até uma situação, mostrada na TV Globo o Thomas participou, Aline também participou, como é pegar o trem e tal, vocês sentirem isso, então eu queria deixar esse convite feito e vamos lá. Obrigado.

**DAWTON GAIA -** Jackeline.

**JACKELINE -** Oi, bom dia, duas questões. Primeiro Lucian muito obrigada pela sua dica eu queria esclarecer como funciona, os convites são abertos a todos, mas nós ainda não somos 100% informatizados e as reuniões são geradas na hora, então muito obrigado, porque as pessoas precisam estar na nossa listagem. A Vera do CADEs agora já vai estar, porque ela vai mandar um e-mail dela, então a gente insere nos convites, mas a sugestão vai porque se for possível na informática que a gente já deixe essa informação lá no site e sendo possível, já coloque o link, mesmo que seja gerado talvez num primeiro momento não seja com alguns dias de antecedência, mas que o link fique lá e todo mundo possa entrar, porque de outra forma, a gente precisaria saber o e-mail dessas pessoas para mandar os convites, mas ótima sugestão. A segunda questão do Bergo, eu falei com David, da UCB, ele me falou desse evento que ia ter no Largo da Batata, e foi muito legal que a Márcia pode ir e acho que o Adail não sei quem foi junto?

**MARCIA/CET GPL –** Não, foi o Elton.

**JACKELINE –** Joia a gente super integrado até porque e voltando na primeira questão do convite, nós estamos aguardando esse percurso eu conversei com Thomas lá na troca de papéis que teve na USP e foi muito legal, alguns de vocês estavam lá eu falei, Thomas, a gente precisa do percurso, para se organizar, seja ele qual for, a gente ainda está aguardando, esperando, talvez você não soubesse ainda Bergo, mas a gente quer esse percurso. Iremos sim fazer esse passeio é fundamental, nesse

que a Márcia foi, eu não pude ir, mas estava ciente estava falando com o David eu queria que ela contasse um pouco como é que foi? Obrigada.

**MARCIA - CET GPL -** Foi bacana, a gente foi do Largo da Batata até a USP dar uma voltinha na USP, pegando uma ponte uma dificuldade terrível, por conta dos pedestres e tudo mais. Pessoal me deu bastante apoio, porque não é para andar de bike alguns lugares realmente é meio complicado, mas foi bacana e acho que a gente pode combinar e fisicamente acho que eu estou bem para andar, foi bacana acho legal esse contato com o ciclista. Obrigado.

**MICHELE -** Acho que podemos encaminhar para o final. Dawton pode fazer encerramento

**DAWTON GAIA -** Vou dizer para vocês que nossa reunião hoje foi bastante produtiva, gostei muito, como todas elas têm sido. Quero reafirmar o nosso compromisso de sempre informar os conselheiros da câmara temática com todos os projetos que nós estamos desenvolvendo e cada vez mais chamar para fazer as reuniões conjuntas com as outras secretarias que nós estamos tentando envolver e fazer parte desse processo, enfim a Secretaria está totalmente a disposição e com muita vontade de realizar e nós não estamos medindo esforços para permanecer juntos com vocês planejando, discutindo, debatendo e levando cada vez mais propostas capazes de solucionar os problemas que essa cidade tão grande nos oferece. Claro que a busca é cada vez mais uma mobilidade ativa resolvendo parte do problema do deslocamento da cidade e cada vez mais proporcionando o maior número de viagens, que é isso que a gente pretende, que parte dessas viagens feitas pelos automóveis, seja feita através da mobilidade ativa. Muito obrigado a todos, uma boa tarde.

**ENCERRADA**

**CHAT – 07 JUN 2022**

[10:26] Lucian De Paula (CTB)

Tira faixa de rolamento como é feito no mundo todo

[10:26] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Não entendi, por que não foram feitas ciclovias na Chucri Zaidan e na Cecília Lottemberg?
[10:27] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Porque não há ciclovia/ciclofaixa, mas a CET considera no Mapa de Infraestrutura Cicloviária oficial

[10:29] Jeroen Buis (Guest)
Ola pessoal, Entendo de Tais que nossa reuniao e para a semana que vem. Vou sair. Ate a semana que vem!

[10:32] Lucian De Paula (CTB)

Ser anterior à lei não tira responsabilidade de ser readaptado para cumprir a legislação

[10:36] Aquilla Couto (Convidado)
Muito bem pontuado Guilherme!

[10:40] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Gostaria de falar
[10:41] GUILHERME MORAES DA SILVA

Se algumas demandas nossas são atendidas então precisamos melhorar a comunicação (a noção generalizada entre os conselheiros é que somos meros expectadores)

[10:43] Bergo (Ciclocentro_SP) (Guest)
Corroboramos totalmente com a fala do Guilherme. O poder publico precisa dar VOZ e responsabilidade de consulente a CTB, coisa que está distante ainda de acontecer. Estamos com participação de ouvinte
[10:47] GUILHERME MORAES DA SILVA

O ciclistas vai respeitar sua LINHA DE DESEJO. Criar ciclovias nas ruas paralelas vai resultar em gastos desnecesários já que a estrutura vai ser ignorada

[10:50] Bergo (Ciclocentro_SP) (Guest)
Está faltando Transparência. Muitas das discussões poderiam ser evitadas com uma EXPLICAçÃO anterior COM PLANTAS TECNICAS

[10:50] Bergo (Ciclocentro_SP) (Guest)

Pq a gente fica cobrando transparencia e vc ficam dizendo que irão dar, mas não dão. É fato
[10:51] GUILHERME MORAES DA SILVA

Talvez a SPObras poderia fazer uma apresentação específica da Chucri Zaidan à CTB com as plantas, projetos e etc

[10:53] PMSPEventos035
bom dia a todos... sou VERA CABRERA represento o CADES REGIONAL SAPOPEMBA, gostaria da permissão para falar quando possível.. grata
[10:55] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
PlanMob diz que a prioridade é dos pedestres, ciclistas e transporte coletivo
[10:56] Bergo (Ciclocentro_SP) (Guest)
Este ( de escolha de mobilidade) é um problema CULTURAL que está na cabeça dos profissionais da prefeitura
[10:57] Bergo (Ciclocentro_SP) (Guest)
Todos os Viadutos de SP são exemplo de escolha de mobilidade de carros.
[10:57] GUILHERME MORAES DA SILVA

Alias, PLANMOB que foi criado a muitas mãos e que está sendo solenemente ignorado (o que confirma minha tese em relação à participação social)

[10:58] Lucian De Paula (CTB)

o mundo inteiro está desmontando Minhocão, viaduto e túnel, não fazendo mais

demanda induzida funciona nas duas direções, e a prefeitura executa o oposto do que deve ser feito

[10:58] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Previsto para quando?
[10:59] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Vai ter que morrer um ciclista ali?
[10:59] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Tem que ser igual na Paulista, onde vários ciclistas foram atropelados e mortos, para a Prefeitura fazer algo?
[11:00] Lucian De Paula (CTB)

E nós não somos consultados na etapa de anteprojeto, nós só vemos os projetos na fase executivo e toda vez já é "tarde demais para mudar"

heart 1
[11:01] Bergo (Ciclocentro_SP) (Guest)
Exato
[11:01] Lucian De Paula (CTB)

coisas específicas da Cecilia Lottenberg ficam na reunião específica

[11:04] Erick Araujo
bom dia a todos... sou VERA CABRERA represento o CADES REGIONAL SAPOPEMBA, gostaria da permissão para falar quando possível.. grata

Oi, Vera, vamos deixar as falas gerais para após a discussão das pautas.
[11:05] Lucian De Paula (CTB)

Vamos falar de assuntos adicionais após o BikeSP

[11:05] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Gostaria de lembrar que a prioridade são as pautas da CTB
[11:06] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Com prioridade de fala para conselheiros/as.
[11:12]
Paulo Alves (Convidado) foi convidado para a reunião.
[11:15] GUILHERME MORAES DA SILVA

Contrato vai até agosto, salvo engano

[11:18] Lucian De Paula (CTB)

ok

[11:22] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
"dentro do possível" e a gente fica sem nada, igual na Chucri Zaidan
[11:24] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Isso é um absurdo
[11:24] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Parar obra de ciclovia aprovada em 2019 para uma faixa de moto que surgiu há menos de 6 meses
angry 1
[11:25] Lucian De Paula (CTB)

Faixa Azul nem concluiu a etapa de teste, o CMTT é totalmente contra, e o projeto nem ao menos passou pelo departamento de segurança viária

fora que, mais uma vez, ciclovia é legislação, faixa de moto experimental não é

heart 2

[11:25] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Vão tirar os postes e nivelar o bueiro na República do Líbano?
[11:38] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
1. Vão reduzir a largura da faixa de rolamento para a ciclovia ficar com a largura adequada na Sena Madureira?
2. Vão tirar os postes e nivelar o bueiro na República do Líbano?
3. Quando vão iniciar as obras não iniciadas?
[11:39] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Sobre o 1: trecho entre a Domingos de Morais e a R. Botucatu, além do trecho de ciclovia na frente da Marinha/PM
[11:40] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Também precisam rebaixar a guia na Rua Coronel Lisboa, onde ela encontra a Sena Madureira (pista sentido Pq. Ibirapuera).
[11:43] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Os relógios ainda estão lá, passei no domingo.
[11:48] Thomas W (CMTT/Zona Sul) (Convidado)
Esse trecho está praticamente pronto, tem várias pessoas usando
[11:50] Lucian De Paula (CTB)

obrigado!

[11:51] Aline Pellegrini Matheus
Michele Perea Cavinato seria possível falarmos sobre o BikeSP, na sequência da pauta?

[12:08] Lucian De Paula (CTB)

Vera do CADES Sapopemba

[12:17] PMSPEventos035
bom dia a todos... sou VERA CABRERA represento o CADES REGIONAL SAPOPEMBA, gostaria da permissão para falar quando possível.. grata
[12:17] Eduardo Castellani Gomes dos Reis
Prezados, preciso sair. Agradeço pela reunião e debate. Um abraço!
[12:18] Bergo (Ciclocentro_SP) (Guest)
Ultima proposta aqui
[12:18] Lucian De Paula (CTB)

Igual é feito com as audiências públicas

[12:19] PMSPEventos035
Cades Regional Sapopemba - grupo GT - Políticas Públicas - VERA CABRERA EMAIL ;vlacabrera@smsub.prefeitura.sp.gov.br
[12:21] PMSPEventos035
COORDENADOR - ANDRÉ MANOEL EMAIL andre.techido@gmail.com